PARAÍBA (ESTADO) PRESIDENTE

(JOÃO SUASSUNA)

MENSAGEM ... 1º DE OUTUBRO DE 1925.

JOÃO SUASSUNA

541

Mensagem

APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO ESTADO DA PARAHYBA Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA, NA ABERTURA DE SUA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DA 9.ª LEGISLATURA

1925

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

2.ª SESSÃO ORDINARIA DA 9.ª LEGISLATURA

MENSAGEM

APRESENTADA

Por JOÃO SUASSUNA

Presidente do Estado da Parahyba

PARAHYBA DO NORTE
IMPRENSA OFFICIAL
1925

MENSAGEM

Srs. membros da Assembléa Legislativa:

Venho, nos termos da Constituição do Estado, apresentar-vos succinta e franca exposição, que vos informe do que vem sendo o meu govêrno, e vos habilite a attenderdes do melhor modo ás necessidades publicas, apanhadas no desdobramento destas linhas.

Procurando honrar os propositos que proclamei e trouxe para a administração, tudo tenho empenhado em bem da ordem, que felizmente vae sendo cabalmente assegurada com a paz de todos e a repressão ao banditismo.

A respeito, folgo em registar o acerto que pratiquei com a escolha do dr. Julio do Nascimento Lyra para chefiar a policia civil do Estado, tão satisfactorio desempenho tem elle imprimido ao cargo espinhoso, servido pela sua intelligencia, preparação juridica, actividade e energia.

Apesar dos esforços e bôa vontade dos nossos antecessores, que em cooperação com as auctoridades do Ceará nos livraram da vizinhança do valhacouto dos Barros, não era calma a situação no interior, salteado de quando em quando pela praga intermittente do cangaceirismo. Este, na sua temivel feição agrupada, havia invadido, em agosto do anno passado, a nossa fronteira com a zona irrequieta do Pajehú, pondo a saque a importante cidade de Souza, affrontando, com desusada insolencia, o respeito á auctoridade, na pessôa do integro juiz de direito da comarca.

Abriu-se, com esse ataque, para aquelle pacato municipio verdadeira crise moral de pavor e desconfiança, aggravada de prevenções entre cidadãos e elementos até então divididos apenas por elevadas convicções politicas. Os bandidos, de regresso aos seus covis, alastraram-se por outras communas, espalhando o panico e a pilhagem por onde passavam.

Choviam os pedidos de garantias; o mal,

com o seu terrivel poder de irradiação, contagiára o alto sertão. Não só isto: no impulso louvavel de rechassar a onda de bandoleiros, lançára mão o meu eminente antecessor do auxilio de particulares, o mais saliente dos quaes, residindo em Princeza, nas vizinhanças dos malfeitores, contraíra ameaçadora inimizade com o celebre **Lampeão,** de cuja reserva de asseclas se compunha, principalmente, o grupo assaltante. E com o roubo de Souza abrira-se uma série de incursões assolantes pelo nosso Estado, custando-nos vidas e haveres. O grupo sinistro não nos deu mais treguas; era preciso não lhe dar quartel.

Para batel-o devidamente, fiz organizar diligencias volantes com séde em Princeza, ao mando de chefes á prova de lucta, e todos orientados pelo cel. José Pereira Lima, que nessa aspera campanha vem prestando ao meu govêrno inestimaveis serviços, como o fizera ao dr. Solon de Lucena.

Foram, ao mesmo tempo, distribuidos por todas as localidades destacamentos mais fortes pelo numero, bem municiados e armados a fuzil **Mauser.**

Não encarei despesas nem sacrificios, e para apparelhar-me em regra contra as surpresas do banditismo, desdobrei a Força Policial num se-

gundo corpo, que ficou aquartelado na cidade de Patos, ponto confluente de transporte e equidistante de qualquer municipio a defender ou acudir, nas zonas do alto sertão.

Commissionei em officiaes civis e sargentos de bôa nota; institui premios e gratificações aos contingentes que levassem a effeito diligencias de importancia.

A esse systema de providencias esquivou-se o bandido, com a tactica de evitar a nossa fronteira, nem por isso menos exposta a grave e permanente risco, principalmente para a vida e interesses dos particulares empenhados na lucta ao lado do govêrno do Estado.

Preciso se fazia encalçal-o e dar-lhe caça onde campeasse e apparecesse, e, com essa intenção, ás primeiras noticias seguras, saiu de Princeza, em principios de fevereiro do corrente anno, o tenente Francisco de Oliveira, á frente de vinte praças escolhidas.

Formando com o tenente Joaquim Adaucto, á frente de egual numero de praças, de Alagôa do Monteiro, e com um official de Pernambuco, de nome João Gomes, com outras tantas, que os aguardava em Custodia, forte columna, foi o tenente Oliveira chocar-se com o grupo no logar

Serrote Preto, municipio de Paulo Affonso, em Alagôas.

Ao que parece e se diz, houve evidente precipitação da parte da tropa, que começou por não agir em conjuncto e com cautelosa disposição de combatentes. Só assim se explica que soffresse tantas baixas, não obstante ter surprehendido os malfeitores, que, repellidos pela manhã da cidade de Paulo Affonso, descançavam em Serrote Preto, para voltar á carga.

Os contingentes da Parahyba perderam logo na acção o heroico tenente Oliveira e quatro praças, vindo a fallecer dias depois o tenente Joaquim Adaucto e mais um soldado. Tivemos ainda sete feridos, emquanto a força de Pernambuco lamentou quatro mortos e três feridos.

Apesar de ter a sorte das armas propendido assim para os faccinoras, soffreram elles claros por mortes e prisões de varios, que ficaram desgarrados da malta em consequencia do embate, dura refrega em que culminou o denodo da nossa policia militar, com um peito inflammado de coragem invulgar á frente — Francisco Oliveira.

Rendendo commovido preito á memoria desse valente e dos que tombaram a seu lado, na defesa da ordem e na repressão ao crime, devo consignar a gratidão imperecivel da Parahyba ao

Estado de Alagôas, na pessôa do seu preclaro governador, dr. Pedro da Costa Rego, pela carinhosa hospitalidade dispensada ás victimas do dever. Não lhes faltou mesmo tratamento medico, ministrado pelo secretario da Justiça, enviado a Paulo Affonso pelo govêrno.

Este não consentiu que se despendesse qualquer importancia com os soldados emquanto permaneceram em territorio alagoano, donde regressaram até com fardamento novo, acompanhados a esta cidade por camaradas da milicia daquelle Estado.

Não menos credor do nosso reconhecimento ficou sendo o coronel Aquino Ribeiro, cujo sentimento de caridade chegou ao extremo de fazer da propria residencia, em Paulo Affonso, hospital para acolher os doentes e feridos do sangrento combate.

A elle faço especial menção, com o fim de accentuar quão seria se torna, ás vezes, a lucta contra o cangaceiro dos nossos sertões, e como devem os Estados estar apercebidos de pessoal e elementos para uma perseguição sem armisticio a esse cavalleiro fugidio do crime.

O revez de Serrote Preto foi duro, mas em nada entibiou a acção do govêrno, nem abateu o animo á nossa brava policia. Prova irrecusa-

vel desta affirmação está na continuação da campanha com o mesmo vigor, reeditando-se o arrôjo do Serrote Preto no recontro fulminante e recente do «Tenorio», do municipio de Flôres, onde pagou com a vida o bandoleiro Levino Ferreira o crime de ter alvejado, no primeiro episodio, o tenente Francisco Oliveira.

Infelizmente, também viemos a perder, já depois de curado dos ferimentos alli recebidos, victima de outros incommodos, um dos heróes dessa sortida, o sargento Cicero Oliveira, irmão de sangue e bravura do destemido official a quem elle substituira na mesma columna volante.

É justiça assignalar-se a coragem calma e serena, a tactica e actividade, de que, em toda essa ingrata porfia, ha dado sobejas provas o sargento José Guedes, que, desde a hecatombe do Serrote Preto, vem dirigindo a volante Oliveira, em cooperação com a outra ao mando do não menos arrojado e sagaz sargento Clementino Furtado.

Graças á perspicacia, abnegação, sobriedade e resistencia physica de tão bons defensores, tem o nosso Estado conseguido vêr á distancia a mais terrivel horda de scelerados de que ha noticias nos ultimos tempos; e só ultimamente, por inexplicavel indecisão de quem devia agir contra

ella, foi atacada uma orla do municipio de Conceição, com a pratica de um assassinato, incendios e depredações.

A acção do govêrno, porém, não se fez esperar, e, dentro de 24 horas, chegavam á villa mais remota do Estado e de accesso mais precario, cêrca de cem homens, a cuja approximação desappareceram os bandidos de **Lampeão.**

Com estes propriamente é que temos luctado sempre em terreno extranho, inflingindo-lhes, sem embargo, sérias baixas. Basta informar que de Serrote Preto para cá foi o grupo desfalcado em cêrca de quinze associados para o crime, inclusive um dos cabecilhas, o de nome Levino, que, a esta hora, é morto ou fóra de combate, e nos devia a affronta de haver capitaneado o assalto á cidade de Souza.

A perda deste scelerado, irmão de leito e de crime do chefe sinistro, enfureceu a malta contra a Parahyba, que elles procuraram ferir a todo transe, trucidando os proprios habitantes do campo, só pelo facto de residirem em territorio do nosso Estado. A essa disposição moral de allucinados devemos a hecatombe do logar **Caboré,** municipio de Princeza, onde foram fuziladas oito innocentes creaturas, uma das quaes foi um menor de dez annos e outra um ancião nonagenario!

Praticaram esses vesanicos do homicidio taes attentados, em desespêro e aturdidos com a derrota de Gavião, municipio de Villa Bella, onde, tendo a audacia de emboscar as nossas volantes, perderam quatro comparsas e, logo após, mais um, na fazenda Aboboras, quando voltaram com o arrôjo de pôr cêrco ás duas bravas diligencias.

Após estes ultimos acontecimentos, que abalaram fundamente as populações ameaçadas, fiz seguir até Recife o commandante Elysio Sobreira, de cujo entendimento com o cel. João Nunes, commandante da Policia de Pernambuco, resultaram taes medidas pela zona predilecta do grupo que este se afastou da fronteira e ha dias era visto em franco rumo ao sul do Estado vizinho, encalçado de perto por contingentes da sua milicia.

Junte-se a esses resultados a morte do salteador alcunhado por **Azulão**, com doze annos de **cangaço**, e o exterminio de um grupo menor, de cêrca de oito comparsas, chefiado por De Araújo, quando atravessava de S. João do Rio do Peixe, onde se reunira, para o Pajehú, via Conceição, e teremos o exito satisfactorio da acção da nossa dedicada Força Policial, de algum modo compensada e vingada nos seus dispendios de esforços e sacrificios de sangue em tão rudes pelejas.

Reconhecendo tão bons e preciosos serviços á causa publica, não tem o govêrno poupado esforços no sentido de premial-os devidamente.

Aproveitei uma idéa do dr. Herectiano Zenayde, no flagrante do cêrco de Serrote Preto, e (pela primeira vez na minha vida) tomei a iniciativa de abrir uma subscripção em favor dos feridos e das familias dos mortos no combate, com tal successo e tanta acceitação que espontaneamente foram assignados quasi cincoenta contos. Desta importancia dei ás viúvas dos dois commandantes perecidos meios para adquirir cada uma casa para morar, além da pensão de todos os vencimentos que a ambas foi, sem demora, reconhecida. O resto da contribuição de caridade, que attesta quanto está o povo identificado com a campanha, será partilhado com equidade pelas praças inutilizadas e filhos, paes e esposas dos que succumbiram no campo da lucta.

Mas não ficou nisso o amparo do govêrno á Força. Tendo no devido apreço outros serviços de ordem geral, prestados por todos os recantos do Estado, da capital ao sertão remoto, assignei o decreto n.° 1.395, de 29 de agosto ultimo, que augmenta os vencimentos e o pret dos officiaes e praças da Força Policial. A situação do Thesouro era de aperturas, afogado com as despesas

de onerosos trabalhos que não podia eu suspender; o augmento era um sacrificio, mas, encarando-o, assignei o decreto citado.

Não deixo passar o ensejo de encarecer á Assembléa a dotação de recursos sufficientes para que não faltem á policia militar meios de acção, numero effectivo de praças e um certo confôrto, indispensavel á classe de obrigações mais ingratas para com o Estado.

Coherente com esse modo de entender, não recuei deante do dispendio e mandei remodelar completamente o quartel do 1.º Batalhão, á praça Pedro Americo, desta capital; estou iniciando a execução do projecto feito pelo dr. Trajano Nobrega para as obras de adaptação do edificio do 2.º corpo, em Patos, doado ao govêrno, para esse fim, pela municipalidade. Adquiri vehiculos, estacionados em Campina Grande, para movimentar as praças em diligencia ou destacadas; adoptei para os contingentes de serviço pelo interior o uso da camisa americana, calça longa e alpercatas bem feitas.

Tem-se mantido regular **stock** de munição, distribuida mais cuidadosamente aos destacamentos em contacto com os grupos.

Promovi, por merecimento e antiguidade, varios officiaes; tenho abonado gratificações ás

praças empenhadas com dignidade militar, em acções de perigo.

Dessas medidas pertencem algumas á minha iniciativa, sendo outras lembradas pelo tenente-coronel Elysio Sobreira, a cujas mãos firmes e claro conhecimento da vida da corporação entreguei, em bôa hora, o commando da mesma.

Começou o activo soldado por ir em pessôa ás sédes dos destacamentos, inteirando-se das necessidades da tropa e suggerindo providencias que a applicação tem demonstrado, quasi invariavelmente, fôram uteis ao serviço publico e aos interesses do Estado.

Seria longo enumerar o que aconselha o proficiente commandante devia o govêrno dar á Força para sua completa installação e efficiencia, sempre com muita clareza, intelligencia e economia. Mas não devo omittir o plano, tantas vezes por nós dois estudado, de se preparar, em officinas do Estado, o abastecimento de roupas e calçados á nossa policia militar: devemos examinal-o.

Vingando então a idéa do aproveitamento de artistas entre os sentenciados da nossa Detenção, seria dupla a economia para os cofres do Estado, alliviados de alimentar cêrca de duzentos homens, a quanto ascende a leva desses infelizes.

Merecerá attenção, também, a meu vêr, o projecto do commandante em se installar em dependencia do quartel a enfermaria, servida por pharmacia propria. Penso que a lei de fixação a votardes deveria incluir auctorização para essas obras, adoptar o quadro propôsto de Regimento, com a faculdade de ser affeiçoado o Regulamento da Força aos moldes que lhe deseja imprimir o commandante Elysio Sobreira.

De armamento está regularmente servida a Força, pois, além de novecentos fuzis **Mauser,** dispomos de cêrca de quatrocentas carabinas **Manulicher,** arma também efficiente e que destinamos aos destacamentos do **brejo,** zona humida, onde perigaria o fuzil sem os cuidados que lhe dedica a tropa aquartelada, sob vistas immediatas do commando.

Por isso, em vez de combinar com a substituição de taes armas, estou negociando a compra de 50.000 cartuchos por intermedio da casa Laport, do Rio de Janeiro, acquisição que virá permittir o emprego de 38 clavinas **Manulicher,** arma portatil e de alcance, pelas diligencias volantes, na caça aos bandoleiros.

Á preparação material propriamente dita tem o commando, com desusada dedicação e energia, juntado inflexivel disciplina, bastando regis-

tar que, de novembro á presente data, foram excluidas do effectivo da Força 86 praças por incapacidade moral, e 76 que desertaram, para fugir naturalmente á applicação do severo regimen..

Accrescente-se a esse saneamento a cessação completa de desvio de fardamento e calçados, e a economia com que tem feito o commandante Sobreira a movimentação de praças em diligencia e destacadas, e eis ahi, resumidamente, para julgamento da Assembléa, os serviços prestados ao govêrno, ao Estado e á corporação por esse magnifico auxiliar da administração, no pôsto que avisadamente lhe confiei.

Devo frizar que, entre os melhores auxiliares do brioso commandante da Força Publica, nessa obra de alevantamento da mesma, está o capitão Irineu Rangel de Farias, que assumiu como fiscal o commando do 2.° Batalhão, creado por decreto n.° 1.353, de 20 de fevereiro do corrente, espinhoso cargo que vae exercendo o digno militar com decencia e impeccavel correcção de soldado.

Essa lisongeira situação moral de ordem e disciplina tem-se reflectido na calma geral do Estado, assegurada, com o emprego de bôa tropa, pelo tino, moderação e justiça do dr. Julio Lyra.

A não serem alguns momentos agudos de sobresalto, causado pelas incursões do bandoleiro

Lampeão nas fronteiras de Conceição e Princeza, e de outro transviado, Francisco Pereira, pela zona do Rio do Peixe, póde-se dizer que é de tranquillidade e segurança o nosso desafogado ambiente de garantias individuaes.

E outros não podiam ser os fructos da acção do chefe de policia, de accentuado cunho de severidade nas medidas, a começar pela campanha contra o jôgo, a gatunagem, a vadiagem e o meretricio escandaloso, da capital ao sertão, dando elle proprio aos seus auxiliares o exemplo imperioso de amor ao dever e intransigencia em seu cumprimento.

Dotado de elevado senso de ordem e economia, concentrou o chefe do importante departamento, após as necessarias adaptações, todas as repartições — chefatura e delegacias, num só predio, o que deu unidade e promptidão ao serviço; e com duas medidas na distribuição de alimentos aos presos de sentença, conseguiu, no custeio da Detenção e outras despesas, uma economia de 27:365$720.

No seu circumstanciado relatorio pede o illustre dr. Julio Lyra a attenção para a anomalia de loucos entre os detentos, o que está em via de cessar com a inauguração da Colonia de Alienados; para o perigo de menores em promiscuidade

com réos de tremendos crimes; lembra a necessidade de um necroterio para o serviço medico-legal, e outros reclamos do importante departamento, de que resaltam cadeias no interior.

A proposito, devo informar que, do nosso entendimento, está assentada a construcção da de Patos, á medida que fôr tendo andamento o quartel do 2.° Batalhão, a remodelação da existente em Pombal, a augmento da de Campina e a edificação da de Alagôa do Monteiro. São obras de evidente necessidade, pela segurança com que attenderão aos seus fins naturaes, e diminuição no dispendio obrigado de conducção de presos e respectivas escoltas. Demandam, porém, tempo e dinheiro, de modo que só a vagar, de uma em uma, poderá o govêrno atacar a sua execução.

Não devo terminar esta perfunctoria apreciação pela policia civil, sem alludir aos bons resultados advindos da reforma introduzida pelo decreto n.° 1.348, de 4 de fevereiro ultimo. Por elle foi restaurada a delegacia auxiliar, que, sem districto definido, muito allivia os trabalhos ao chefe de policia; deu-se equitativa limitação aos districtos da 1.ª e 2.ª delegacias, e estendeu-se o regimen de remuneração ás de Campina Grande, Guarabira e Itabayana, a fim de poder

o govêrno provel-as com bachareis ou leigos de reconhecida aptidão.

Que foi acertada a medida, aliás indicada ha muito pelo dr. Democrito de Almeida, quando á frente desse departamento, diz a ordem de que estão desfructando as três importantes cidades, principalmente Campina, por onde começou a prova com a nomeação e a acção decisiva do dr. Aderaldo Lyra.

Eis as impressões que me deixou o relatorio do provecto chefe de policia.

Podeis, para melhor conhecimento, compulsar a peça, que é minuciosa e clara, bem disposta e capitulada nas materias e nos detalhes.

Justiça e Ministerio Publico

Correu com toda a regularidade este importante departamento da publica administração, pelas comarcas e pelo Superior Tribunal.

Este, no anno transacto, realizou 71 sessões ordinarias e 2 extraordinarias, procedendo a 231 julgamentos; e no periodo de janeiro a agosto do anno corrente, procedeu a 197 julgamentos, em 46 sessões, sendo duas extraordinarias.

Nos dois periodos citados, o procurador geral offereceu 218 pareceres escriptos, além dos

oraes, e 183, além das apreciações verbaes nas sessões.

O presidente do Tribunal relatou 69 e 48 **habeas-corpus** no primeiro e no segundo periodo, tendo entrado 220 processos no anno passado e 193 no corrente.

Para a vaga aberta com o fallecimento do saudoso desembargador Ignacio da Costa Britto foi nomeado, por acto de 22 de janeiro ultimo, o dr. Paulo Hypacio da Silva, juiz de direito da comarca de Areia, que assumiu o exercicio do novo cargo a 24 do citado mez.

A escolha do govêrno agradou geralmente, dado o renome que merecidamente desfructa o illustre magistrado, cheio de bons serviços á causa da justiça, extranho á politica, capaz, portanto, de ser um juiz na expressão lidima do termo.

Outras occorrencias se deram pelas comarcas do interior e da capital, de accôrdo com várias causas.

Sendo evidente injustiça que continuasse o termo de Santa Rita, prospero, grande e populoso, a ser annexo a Espirito Santo, localidade muito menor, estacionaria, aliás decadente, votou a Assembléa a lei 613, de 3 de dezembro do anno preterito, supprimindo esta comarca e creando as de Cabaceiras e Santa Rita, desta ultima

passando Espirito Santo a ser termo annexo.

Ficára, em virtude da citada lei, disponivel o juiz José Domingos Porto, que designado para a comarca de Santa Rita, por acto de 27 de dezembro, a installou e assumiu o exercicio a 31 do mesmo mez.

Para a outra comarca creada em Cabaceiras foi removido, a 23 de dezembro, o juiz de direito de Souza, dr. Archimedes Souto Maior, que a installou e della tomou posse a 20 de janeiro.

De accôrdo com a lei n.º 408, de 28 de outubro de 1924, foi posta a concurso a comarca vaga com essa remoção, e tendo-se inscripto dez candidatos, foram classificados os drs. João Navarro Filho, José Severino Gomes de Araújo e Luiz Rodrigues Vianna em, por ordem, primeiro, segundo e terceiro logar.

Nomeei o segundo, mais antigo que os outros dois concurrentes e tão digno e competente como qualquer delles. Causou a melhor impressão a preferencia do govêrno.

Para a comarca de Areia, vaga com a nomeação para desembargador do dr. Paulo Hypacio da Silva, removi o dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz de direito de Pombal, por acto de 22 de junho, tendo-se dado a sua posse a 15 de julho.

Acham-se vagas, as comarcas de Pombal e de Piancó, esta em virtude do fallecimento do saudoso dr. Abdon Dantas de Assis. Uma dellas será provida com a designação do dr. Irineu Alves de Oliveira, disponivel com a suppressão da comarca de Conceição, pela lei 609, de 27 de dezembro de 1924. Logo que o govêrno assente essa providencia, communicará a vaga da comarca restante para o respectivo concurso.

Tendo fallecido o illustrado juiz da 1.ª vara desta capital, dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, em cuja memoria associo as homenagens do govêrno ás do Tribunal e da magistratura, foi removido a pedido o juiz da 2.ª vara dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, por acto de 16 de junho, sendo provida a vara desoccupada, a 23 do mesmo mez, com a remoção do dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito de Guarabira, que foi substituido pelo dr Sizenando de Oliveira, vagando assim Picuhy.

Posta em concurso, foi nomeado juiz de direito desta ultima comarca, por acto de 17 de setembro findo, o dr. Laudelino Cordeiro, juiz municipal de Alagôa Nova, classificado em 2.° logar, com os competidores drs. Luiz Vianna e Ephigenio Carneiro da Cunha, que obtiveram a primeira e a terceira classificações.

Eis o que de mais importante se deu pela magistratura do Estado. Tenho a convicção de que todos os meus actos pelas nomeações e remoções enumeradas, não preteriram direitos, recairam em candidatos e juizes abonados intellectúal e moralmente, se inspiraram, emfim, no elevado proposito de melhorar cada vez a justiça, estimulando os capazes de servil-a e honral-a com o premio aos seus meritos inoffuscaveis.

Aliás, são conhecidos a sympathia e apreço que nutro pela magistratura, a que me desvaneço de pertencer.

Acho que são dignos de melhoria os seus vencimentos, mas, em compensação, medidas severas contra os juizes que não cumprem a sua missão nobilissima, devem ser votadas e applicadas sem excessiva indulgencia.

Ausentar-se o juiz abusivamente da comarca, não abrir as proprias sessões annuaes do jury, não processar em tempo as causas ajuizadas, demorar feitos conclusos mezes e até annos são deslises que ferem os direitos do povo e o conceito da classe.

Felizmente por esta claream integras excepções, e rendo-lhes as homenagens do govêrno ao lado do respeito e apreço de agradecidos jurisdiccionados.

Com estas restricções e subentendida resalva, faço minhas as palavras do exmo. sr. presidente do Tribunal, no seu franco, sympathico e aprumado relatorio:

«No relatorio de 9 de julho de 1923, já escrevia:

«Infelizmente, um dos meios de melhorar e garantir a magistratura, que é pôr o magisterio a coberto das mais prementes necessidades da vida, não tem tido o devido apreço. Assim é que o magistrado do Estado continúa a ter os vencimentos estabelecidos em 1914, visivelmente inferiores ás condições da vida actual, que tem obrigado aos demais Estados e a propria Federação a um justo augmento. Todos os Estados, de então para cá, têm augmentado correspondentemente aos vencimentos de sua magistratura. Assim, para não citar outros, o do Rio de Janeiro, já no govêrno Sodré, fez dois augmentos; o de Alagôas, no govêrno Costa Rego, também fez dois augmentos, sendo o ultimo deste anno, e, no Rio Grande do Norte, no seu inicio, o actual govêrno fez um augmento ra-

zoavel, pagando, assim, melhor á magistratura de que o nosso.

Ha poucos dias, na Capital Federal, sendo interrogado insistentemente sobre o quanto dos vencimentos do Tribunal do Estado, pelo sr. ministro Edmundo Lins, pedi licença para não responder...

Sei que v. exc., magistrado, mais do que ninguém conhecedor desta triste situação, tem em vista a garantia da magistratura e melhorar os seus vencimentos, sendo mesmo um dos pontos de vista do seu formoso programma de govêrno, mas, premido pelas condições actuaes do Thesouro Publico, vacilla ainda em fazer o augmento. Penso que taes condições são passageiras, justificando-se qualquer augmento, nem esse augmento fará perigar a estabilidade das finanças ou aggraval-as.

Não extranhe v. exc. occupar-me desta materia, pois que o faço por importar em uma das condições primordiaes de independencia e prestigio do poder judiciario, redundando em geraes

beneficios do Estado, qualquer sacrificio nesse sentido, e para corresponder ao appêllo que me vem de toda a magistratura.»

Perfilhando-as, transcrevo, ainda do relatorio de s. exc., as suggestões que seguem, quanto á divisão geographica de termos e comarcas, e providencias tendentes a conformar nosso mecanismo processual a exigencias do Codigo Civil, de novas disposições legaes sobre menores delinquentes, delictos da imprensa, regimen da suspensão penal, etc., etc.:

> «No relatorio citado, depois de outras considerações, disse:
>
> «E, aproveitando o ensejo, saliento, como já fiz vêr no relatorio de 1914, a necessidade de melhor divisão geographica dos termos e comarcas, acabando-se tambem com os dois typos destas, actualmente existentes, de um só e de mais termos, o que não tem trazido bons resultados praticos.
>
> Além disso, tambem merecem revisão as nomeações e reconducções dos juizes municipaes, fazendo estas depender da informação do Tribunal,

mais habilitado a conhecer os que se tornam della dignos, além de um estagio anterior que forneça prova sufficiente de aptidão moral.

Sob o ponto de vista de nossas necessidades de ordem juridica-administrativa, quasi tudo temos a fazer no Estado, o que naturalmente não tem escapado á visão clara de v. exc.

Falta-nos a organização do regimen penitenciario de que parece vae cogitar melhor a propria Federação; faltam-nos estabelecimentos industriaes especiaes para regeneração dos vadios e vagabundos, de que trata o artigo 50 do Codigo Penal; falta-nos, sobretudo, uma colonia correccional de menores delinquentes nos termos do artigo 30 do nosso Codigo. Em nosso Estado, como muitos da Federação, não havendo estabelecimentos disciplinares desta natureza, a consequencia é a impunidade absoluta, como um germen de futuro criminoso.

Pari-passu ao nosso progresso material, tão evidente ultimamente, devem progredir as nossas instituições dessa natureza.»

*
**

Varias modificações e creações do Codigo Civil ainda não foram regulamentadas no Estado, nem muitas das novas leis penaes, sobretudo tratando-se de livramento condiccional, lei da imprensa, etc.

Também não tem tido regularidade a publicação das leis federaes, no Estado. Neste particular é sensivel e lastimavel a suspensão ou desapparecimento da **Revista do Fôro,** que tão bons serviços prestava, não só com a publicação dessas leis, da jurisprudencia do Estado e federal, de artigos de doutrina, etc.

Ella é, por assim dizer, uma obrigação legal do Estado, ex-vi do artigo 157 da lei n.° 256, de 9 de outubro de 1906, sendo também uma necessidade para applicação do n.° III do § 2.° do artigo 59 da Constituição Federal.

Além de que o progresso de um povo não é sómente o seu avanço material, mas pari-passu o seu adeantamento intellectual e o seu aperfeiçoa-

> mento moral, e a **Revista** nos trazia uma prova disto.
>
> Magistrado que é, comprehende bem v. exc. o alcance desta observação e ha de incentivar e normalizar a sua publicação.»

Tomo ainda ao relatorio por que redigi estas considerações, o seguinte topico:

> «Só remetteram relatorios os juizes de direito das comarcas de Guarabira, Alagôa Grande, Mamanguape, Itabayana, Bananeiras, Ingá, Campina Grande e Cajazeiras; assim, deixaram de remetter, sem motivo justificado, os da 1.ª e 2.ª vara desta capital, Santa Rita, Umbuzeiro, Picuhy, S. João do Cariry, Cabaceiras, Alagôa do Monteiro, Areia, Patos, Souza, Piancó e Princeza.»

Encerrando estas transcripções, vem a proposito informar que, por decreto, foi creado o Conselho Penitenciario, que está funccionando desde maio nesta cidade, providos no mesmo auctoridades, advogados, juristas e medicos de renome em nosso meio.

A Procuradoria Geral, entregue ás luzes e capacidade do dr. José Gaudencio Correia de Queiroz, honrado juiz de direito de S. João do Cariry, não perdeu o brilho, a actividade e decencia moral que lhe imprimira, na sua afanosa occupação, o dr. José Americo de Almeida, provecto consultor juridico do Estado.

Não devo deixar a Assembléa sem o adminiculo precioso que se contém nas suggestões do fluente e claro relatorio do dr. José Gaudencio, esperando que ellas como as do presidente do Tribunal, sejam devidamente recebidas e examinadas, pois se completam e corroboram em varios pontos.

Fala assim o illustre procurador:

> «Correspondendo ao que define a lei n.° 256, de 9 de outubro de 1906, art. 73, n.° 5, este relatorio não deve conter apenas dados numericos e descriminativos de feitos occorridos no ministerio publico, quer na superior, quer na inferior instancia.
>
> Exige mais a lei que se relate e se revele as duvidas e obscuridades que se

tenham observado na execução das leis do Estado, para indicar e propôr os meios de esclarecel-as e solucional-as.

Do contexto daquelle dispositivo se deprehende desde logo que, para esses reparos, estão comprehendidas todas as leis emanadas do poder estadual em suas várias naturezas e finalidades, sem a restricção das de caracter processual criminal.

É penosa, entretanto, e pouco comportavel nos limites de um rapido relatorio, uma analyse tão completa, a merecer exame delongado, de um corpo de leis, e isto pouco valeria, para méras rectificações e providencias correctivas.

São esparsas e fragmentarias, e sómente uma consolidação não preencherá á necessidade logica e proveitosa da sua melhor applicação.

Só a codificação traria o beneficio do expurgo, da eliminação de regras e institutos do regimen judiciario do passado e que já não encontram ambiente na actualidade.

Sem essa organização homogenea,

sem uma refórma integrada no nosso systema judiciario, não é proficua a tarefa de emendas e apreciações accidentaes, sem que de todo se não subtraiam os anachronismos e enxertos postiços.

Observe-se de exemplo e sem maior destaque, a anomalia de supplentes de juiz municipal em séde de comarca, quando tal entidade não existe. Ficaria bem a denominação de juizes preparadores.

Conservamos ainda os juizes de paz, que, apesar de terem attribuições quasi ficticias, representam apenas uma desnecessidade ou então uma necessidade, ora de méro effeito decorativo e sem efficiencia; e, quando com esphera mais alargada, significará, talvez, um perigo aos direitos alheios, pela falta, em regra, de idoneidade para discernir direitos e deveres que lhes sejam conferidos.

Assim, são muitas as formações residuarias, os remanescentes de legislações passadas, encrostadas pelo avanço dos tempos e mumificadas na historia remota de outro regimen.

O curso da evolução com o seu novo estadio assignalou outra orientação, outras modalidades, outras consequencias sociologicas.

E agora, mais do que sempre, se deve corporificar a legislação processual, especialmente civil, aliás unificada para o paiz, attentas as creações e modificações elaboradas e estatuidas no Codigo Civil, ainda sem a fórma que lhe revista a ossatura da lei, naquillo que lhe possa movimentar a applicação.

Na parte criminal não menos exigente e imperiosa é a sua correcção, no que temos codificado.

Subsequentes leis federaes não tiveram regulamentação processual no Estado. As leis de imprensa, sobre menores delinquentes, sobre livramento condicional e sobre suspensão condemnatoria estão a reclamar urgencia, nessa medida.

A propria Constituição do Estado nos suggere refórma, e, só de envolta com esta, conseguiremos certas altera-

ções de leis que se encontram nessa base constitucional.

Resurge-me á memoria um alvitre que sempre relembrei como promotor publico, em relatorios successivos.

Renovo agora com muita confiança no apreço de que me persuado irá merecer do clarividente senso administrativo do exmo. presidente do Estado, cuja cultura e comprehensão civicas estão imprimindo um relêvo consagratorio de benemerencia, no desempenho do supremo mandato, pela acção renovadora e constructiva do seu govêrno, pelos influxos e auspicios ao bem publico.

Convenço-me da opportunidade e do beneficio de uma legislação de terras, com apparelhagem propria no Estado, permanente e obrigatoria, para o fim de tornar effectivas e definitivas a demarcação e divisão das terras — execução que ainda mais imprescindivel se me affigura, como meio de verificar a certeza do patrimonio territorial do Estado e de cada um, arrecadando aquelle as glébas devolutas e as que in-

cidirem em commisso pela falta de regularização juridica por parte dos concessionarios, esquivos e negligentes no preenchimento clausular a que ficaram subordinadas.

Ao mesmo tempo equivaleria uma funcção de ordem e justiça, de reparação e resgate, de encontro ás absorpções que o communismo favorece e dos fracos, já de si vencidos, pelo temor do custeio judicial.

Agindo o Estado, teria como compensação, não só o aproveitamento do que lhe é proprio, como se alliviaria da angustia anarchica, do conflicto continuo que accelera os animos para a violencia do desfôrço pessoal, em que sempre periclitam os desarrimados e dominam os poderosos arrogantes.»

São lembranças e idéas que acredito a Assembléa saberá aproveitar e estudar maduramente, para que do computo de tão preciosos elementos praticos e theoricos resulte uma legislação sábia e logica, moldada pela vida real e as condições culturaes da nossa terra.

De accôrdo com o meu feitio e educação no trabalho, reconheço que emprehendi mais serviços do que permittiam as obrigações do Thesouro. Não as conhecia bem; só mais tarde vim alcançal-as claramente, mas ainda assim não me arrependo do que tentei e consegui realizar, graças, em grande parte, aos bons auxiliares que desses serviços foram incumbidos.

Um delles é o dr. Romulo Campos, engenheiro das Obras Contra as Sêccas, que alcancei do sr. ministro Francisco Sá fôsse pôsto á disposição do govêrno do Estado.

Comecemos pelas obras a cargo do competente e esforçado profissional.

Sob sua immediata direcção foram feitos os estudos do açude **Condado,** no municipio de Pombal, no proprio logar em que a estrada de rodagem exigirá, para sua conclusão, uma ponte, custando esse passo inicial para a futura represa o dispendio de 1:646$100.

Com os ligeiros dados colhidos, verificou-se a viabilidade da construcção, organizando-se um ante-projecto que dá bôa idéa do futuro açude servido por magnifica bacia de irrigação.

Em seguida atacou o dr. Romulo Campos, na imminencia do inverno, a barragem do **Santa Rosa**, destinada a abastecer de agua dôce a povoação de egual nome, no municipio de Picuhy, obra de vital interesse para a população e interesse moral para o meu eminente antecessor, que a iniciára e tivera o desprazer de vêr damnificada pelas enchentes violentas do anno passado.

Reencetada pelo dr. Solon de Lucena, estava a pique do mesmo risco, quando entreguei a sua continuação aos cuidados do illustre engenheiro. Atacada a construcção em abril, era entregue ao municipio em julho do corrente anno, com um metro acima do nivel do primitivo projecto, e uma despesa total de 52:130$550.

Dirigida immediatamente a obra pelo auxiliar Euripedes de Oliveira, tinha ensejo o dr. Romulo Campos de dividir a sua actividade profissional com os estudos e primeiras obras de **Puchynanã**, destinadas a represar agua potavel para a importante cidade de Campina Grande.

Ha muito clamava-se por esse melhoramento. Muitos projectos foram idéados, várias opiniões eram a respeito conhecidas; mas de opiniões e projectos não passavam. Com a decisão que costumo imprimir aos meus actos, fui examinar os locaes, vi que **Puchynanã** era o

preferivel, por ser economico, sufficiente para as necessidades actuaes da cidade, e não excluir de futuro as fontes do **Araticum**, se a expansão de Campina reclamar novos poços e fontes.

Levei até lá o dr. Rodrigues Ferreira, que determinou immediatos estudos na bacia hydrographica, feitos com presteza e precisão pelo auxiliar Julio Gondim, que procedeu, ao mesmo tempo, á medição entre Puchynanã e Campina Grande e entre as duas correu o necessario nivelamento.

O exame profissional respondeu que é abundante a quéda pluvial aproveitavel, e que a differença de nivel, consideravel entre os extremos da linha de conducção d'agua, garante o serviço por declividade.

Não tive hesitação: mandei atacar a construcção do maior beneficio á maior cidade do interior do Estado, em população e valor commercial.

As conclusões desses estudos foram submettidas ao engenheiro Baêta Neves, que em circumstanciado relatorio confirmou o parecer do dr. Rodrigues Ferreira. A agua é optima, e, cheias as represas, em annos de inverno regular, poderá ser distribuida por habitante a quota de cincoenta litros diarios, e talvez mais.

Neste pé recebeu a obra o dr. Romulo Campos. Concluiu os estudos preliminares com a

sondagem da segunda represa, de nome **Grota-Funda**, annexa á de Puchynanã, colheu mais detalhes pela bacia de alimentação, inclusive a locação da terceira represa, para, com o systema, prender-se toda a precipitação na area convergente, que é vasta.

Os trabalhos marcham com absoluta regularidade. Fez-se prompta installação, melhorou-se uma estrada de serviço ou accesso, aberta pela Prefeitura. Está feita a desapropriação de bôa parte do terreno comprehendido pelas obras, de três casas e outras bemfeitorias.

Conta o govêrno concluir a primeira e mais importante represa com o anno corrente. Foram applicados, até 17 de agosto, na construcção iniciada e estudos complementares, 17:311$850.

Em todas essas obras de indiscutivel utilidade, é força assignalar a contribuição da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, que tem fornecido technicos, materiaes e auxiliares, entrando o Estado com o custeio ou mão de obra e o transporte.

Uma vez eleito, comprehendi que esse regimen de cooperação ha mais tempo devia ter sido ensaiado, e logo no Rio de Janeiro entendi-me com os srs. ministro Francisco Sá e Arro-

jado Lisbôa, que receberam o plano com francos applausos, dando-me em tudo mão forte.

Assim, em administração commum com o dr. Rodrigues Ferreira, digno chefe do 2.° Districto, conclui a ponte sobre o riacho S. José, entre Cajazeiras e Lavras, com o acabamento de um dos seus vãos e o dispendio de 6:000$000, e reparei todo o trecho de rodagem entre essas duas cidades, com dispendio mais ou menos equivalente. Dotei Alagoinha do pôço tubular **Firmino Pequeno,** que custou 8:839$970, para os quaes entrou a Inspectoria com 3:834$370, o o Estado com 5:005$600. Conclui em Guarabira o pôço do mesmo typo, **Manuel Simões,** cujas despesas se elevaram a 25:606$661, cabendo ao Districto 10:947$811 e ao Estado 14:658$850. Fôra elle começado pelo meu antecessor.

Perfurei e installei o segundo pôço, na mesma cidade, de nome **Carlos Gomes,** pagando o Estado, para a despesa de 8:634$341, a quota de 8:458$500, emquanto a Inspectoria entrava com 175$841, despendendo mais o Estado com installação, ainda incompleta, 1:415$000.

Reparei muitos kilometros de rodagem pela zona dos **brejos.**

• No trecho de Borborema a Pirpirituba, além dos trabalhos de concertos, valetamentos, etc.,

abriu-se uma variante, com uma despesa total de 20:252$500, tendo custado os reparos de Pirpirituba a Guarabira 2:747$500.

A reparação de Cobé a Guarabira, trecho bastante extenso, subiu a 12:900$000, ficando por 7:100$000 eguaes beneficios na estrada de Alagoinha a Alagôa Grande. A administração dos serviços mais importantes esteve a cargo do 2.° Districto, sendo outros dirigidos por um particular idoneo.

Tendo pleiteado e conseguido para o municipio de Taperoá, no govêrno do egregio dr. Epitacio Pessôa, um açude destinado a abastecer a villa de agua potavel, e um trecho de rodagem para ligal-a á estrada eixo de Campina a Patos, ficaram faltando, em virtude da suspensão dos trabalhos federaes, ao açude, a installação, e á estrada, a ponte terminal, sobre um dos quatro ramos componentes do rio Parahyba, obra que a ordem de suspensão parára com os pilares e pegões quasi promptos. Impunha-se a conclusão, sobretudo ao govêrno de quem estava ligado a taes melhoramentos em tudo por tudo.

Accrescia que essa ponte interessa a um grupo de municipios — S. João, Alagôa do Monteiro, Teixeira, Princeza e Taperoá, livres, desde o dia 23 de maio, anniversario do grande pa-

throno do Nordéste, quando foi ella inaugurada este anno, dos multiplos affluentes do rio, que por sob os seus arcos de cimento armado passam reunidos. É em tamanho, com seus sessenta metros de vasão livre, a segunda ponte do Estado das construidas pelas Sêccas, e, para sua conclusão, entrou o meu govêrno com 85:030$000, cabendo a direcção technica ao dr. Rodrigues Ferreira, que modificou o projecto da superstructura com elegancia e economia, e executou com presteza o serviço, por seus magnificos auxiliares Jorge Vidal e Emilio Alcoforado.

A tomada d'agua, em chafariz, foi concluida simultaneamente, abrigada em solido e elegante predio, com installações também para banheiros publicos, abertos ao uso no dia 3 de setembro hontem findo, com uma despesa de 8:221$700.

Para não perder a organização de serviço, fôrmas, armações e pessoal operario, ataquei a pequena ponte de vinte metros de vão, sobre o rio São José, nas proximidades de S. José dos Cordeiros. A construcção foi rapida, terá custado, com o preparo a mais de cêrca de um kilometro de estrada, pela modificação imposta ao traçado pela locação da obra, 23:457$800. Foi aberta ao trafego a 31 de agosto ultimo, executada em três mezes.

Era perto de Taperoá, não convinha ao govêrno perder o ensejo, porque essa obra integra-se no plano de facilitar as nossas communicações com Alagôa do Monteiro, municipio rico e populoso, que é quasi segregado economicamente da Parahyba e urge reconquistar-se.

O meu pensamento é completar esse grupo de obras d'arte com a de Serra Branca e a de Alagôa do Monteiro, já iniciada, para quarenta metros de vão, também em cimento armado.

Servirão ellas a traçados de regulares caminhos carroçaveis, interrompidos apenas por esses cursos mais grossos, e todos confluentes para a ponte de Taperoá, chave do trafego para Monteiro, S. João, Teixeira e Princeza, como já esclareci, a fim de salientar a importancia da maior do grupo, concluida desde 23 de maio.

Vão sendo todas executadas pelo Estado e o Districto de mãos dadas, como verdadeiras **obras contra as sêccas,** porque, além de facilitarem o intercambio commercial ordinario, destinam-se a baratear amanhã, pelo transporte de materiaes, a construcção da barragem S. José, perto de Alagôa do Monteiro, estudada, sob indicação minha, pela Inspectoria, em 1922.

Se as rendas do Estado supportarem, deixarei nesse açude uma lembrança a mais do meu

govêrno, no remoto municipio que precisamos incorporar á nossa Parahyba, attrahindo-o por bôas estradas, vehiculos e outras vantagens economicas.

O que acabo de descrever seria sufficiente á prova de que não foram méras palavras as seguintes, de entrevistas concedidas aos jornaes, a titulo de resumido programma de administração:

> «Assumpto de todo interesse para o meu govêrno será o transporte. Sem poder metter hombros á continuação da linha ferrea de Alagôa Grande a Cajazeiras, tudo hei de fazer pela conservação das nossas estradas de rodagem e caminhos carroçaveis. Para tal fim tenho em mente a creação de uma Caixa, para que concorram Estado e municipios. Impõe-se a collecta de vehiculos, que, com as taxas de transito, poderá constituir o recurso inicial dessa Caixa. Mas, se me permittirem as rendas do Estado, intensificarei esse serviço de conservação e conclusão das estradas, aliás já encetado pelo dr. Solon de Lucena, de mão commum com alguns municipios. A conquista do automovel e do caminhão está de-

finitiva na Parahyba, como em todos os Estados do Nordéste; alli ninguém se conformará mais com a privação desse transporte. De modo que todo o esfôrço e todo o sacrificio devem ser encarados para a conservação de tamanho melhoramento. É o que farei, interessando em obra de tanto patriotismo o govêrno do Estado, govêrno de municipios e a população em geral.»

De parceria com alguns municipios, fiz a conservação de trechos entre Taperoá e S. José dos Cordeiros, forneci três contos á Serraria para reparos de suas estradas, e três contos e tanto a Bananeiras para egual fim. Subvencionei com cinco contos uma estrada de Pilões a Cuité de Guarabira, aberta por esforçados particulares, com o sr. Benjamin Lyra á frente, como encarregado dos trabalhos. Abre-se outra de Rio Branco a Alagôinha.

Encontrei com quasi todos os aterros estourados, em consequencia das enchentes torrenciaes do anno passado, o trecho de Barra á Viração, na estrada tronco de Campina a Patos.

Sendo o tracto de estrada entre esses dois pontos cortado de fundos grotões, o trafego fazia-se penosamente por forçados desvios. Fiz re-

stabelecer, logo após ter assumido o govêrno, os aterros damnificados; e, aproveitando a organização dos trabalhos, ordenei que se reabrisse o valetamento e outros concertos se fizessem entre Taperoá e Joazeiro, e deste povoado a Soledade, numa extensão de uns cincoenta kilometros.

Valendo-me do mesmo pessoal operario e administrativo, abri, ainda que não elevasse muito a alvenaria, um tanque de agua dôce em Joazeiro, unica solução para matar a sêde a tão florescente villarejo, reconstrui o açude de Immaculada, no Teixeira, e melhorei consideravelmente a estrada carroçavel entre estas duas localidades, numa distancia de mais de quarenta kilometros. Foi um importante beneficio.

Do traçado Taperoá-Teixeira-Princeza, era a parte que não recebêra qualquer intervenção dos poderes publicos; apenas o esfôrço particular havia melhorado, aqui e alli, a estrada de transito animal. Com os trabalhos executados ficou sendo o melhor trecho dessa via, uma das mais importantes para o Estado, por se desenvolver, quasi toda, no divorcio de aguas com o vizinho Estado de Pernambuco.

Todo esse grupo de serviços foi executado, com louvavel economia, pelo auxiliar Alfredo

Dantas Villar, pois custou ao Thesouro cêrca de cincoenta contos, com operario de salario elevado. Continúa, a cargo do mesmo auxiliar, a reparação entre Teixeira e Taperoá, na sua maior parte já feita, e em via de ser atacada uma variante, que melhorará, em condições de terreno, um dos trechos mais ingratos, encurtando-o, além disto, de uns seis kilometros.

Proseguem os serviços de melhoramento de Conceição a Misericordia; em dias de ter inicio está a construcção das ultimas obras d'arte, na descida da serra pelo ramal de Santa Luzia do Sabugy, com o restabelecimento dos aterros arrombados pela violencia das enxurradas do anno transacto.

Pelo mesmo pessoal, que é todo do 2.° Districto das Sêccas, vae ter andamento a conclusão de pontilhões por cobrir entre Salgadinho e Patos.

A esses melhoramentos pelos municipios, devo accrescentar o açude **Theotonio,** no districto de Pocinhos, em zona de crear, muito sêcca, e á margem de frequentada estrada real. Foi reconstruido, reparado e augmentado pelo Estado (fôra arrombado pelo inverno tremendo do anno passado) com a condição de ficar aberto á serventia de gados, moradores, transeuntes e com-

material de revestimento para o leito arenoso da estrada; e, como coincidisse a chegada da poderosa machina com a suspensão das obras, seguiu a mesma para Campina, onde se acha a serviço de transporte commercial e de materiaes do Estado, prestando-se, com a maior efficiencia, á conducção de cimento para Puchynanã, sem falar em madeiras para Patos, chegada de pedras e tijollo, naquella cidade, ao quartel do 2.° Batalhão, de ferro e cimento para a ponte de S. José, machinismo para a illuminação de S. João do Cariry, etc.

Não obstante ter vindo o motor graduado para marcha minima, por se destinar a instrumento de construcção, tem feito viagens regulares, com enorme carga e por caminhos estragados, rendendo bastante ao custeio, sem falar no transporte barato e prompto para obras do Estado e no lucro indirecto da baixa consideravel dos fretes, pela sua bemfazeja concurrencia aos demais vehiculos, até agora empregados.

Não fôra a frouxidão do commercio, com a crise reinante no mercado do algodão, e estaria o **Caterpiller** em franco regimen de saldo.

Ficou elle ao Estado, com todas as despesas de installação — pôsto a trafegar — por...... 123:893670, capital amortizavel em dispendios

cessantes, lucros directos e indirectos, com barateamento do transporte, em favor do nosso principal producto de exportação, e machinismos de alta tonelagem, até agora irremoviveis para as propriedades remotas do interior.

Obras da capital

Como é do conhecimento publico, foi o govêrno accusado de cuidar exclusivamente dos interesses do interior, relegando a inteiro abandono a capital do Estado.

Explorava-se, aliás sem surpresa de minha parte, a circumstancia, de significação pueril, de ter eu nascido no sertão, e mostrar por essa zona natural predilecção, que nunca disfarcei.

Affirmar-se, porém, que esta preferencia me orientava os actos de govêrno, era clamorosa injustiça, com o perigo de prevenir contra mim a opinião da capital.

Emquanto essa balela esvoaçou pelas esquinas e palestras de cafés, nada lhe oppuz. Feita, porém, pelos jornaes, em lettra de fôrma e tom de accusação, foi por mim vigorosamente combatida em artigos successivos do orgam official, que foram bem recebidos mesmo por bôa gente daqui, acima de qualquer suspeição.

Tive então de relacionar o que nesta capital levára a èffeito a minha administração, de caracter extraordinario, sem detalhes e sem os respectivos custos. Vem de molde agora essa especificação de obras e preços, para mais cabal defesa ao govêrno que as emprehendeu.

Além da conservação da estrada de rodagem a Gramame e do ataque á de Cabedello, segue-se o que se fez de mais urgente em várias repartições, a começar pela antiga Directoria da Instrucção, adaptada a um grupo escolar, que tomará o nome de Pedro II. Constam as obras da construcção de uma alpendrada na parte posterior do predio, com duas areas para recreio e três escadas de accesso para os respectivos salões, bem como dois gabinêtes sanitarios, despendendo-se a quantia de 16:702$110.

Vem em seguida a Escola Normal com a construcção de três tabiques de madeira nos salões em que funccionam as aulas do Grupo Escolar Modêlo, com cornijas e rodapés, bem como novas e grandes pedras pintadas de preto para calculos e desenhos a mão livre, reparos e limpesa de todo o mobiliario escolar e da sala da congregação, despendendo-se a importancia de ...... 9:996$500.

A Chefatura de Policia recebeu diversas re-

modelações nos compartimentos dos dois andares do predio, para melhor accommodação das secções deste departamento policial, limpesa geral do predio e do mobiliario, despendendo-se a importancia de 14:341$240.

O quartel da Força Policial passou por uma radical transformação, podendo-se dizer que ficou novo.

O tecto deste proprio estadual, então occupado pelo 22.° Batalhão de Caçadores, foi todo reconstruido por se acharem as peças principaes de seu madeiramento atacadas pelo cupim, sendo egualmente reconstruidas as calhas de cimento das platibandas, as quaes, para maior garantia dos caibros, frechaes e extremidades das vigas de força das tesouras, foram cobertas em toda a sua extensão por espaçosas calhas de zinco, despendendo-se a importancia de 17:741$750.

Sobre a Colonia de Alienados, assim de se exprime o relatorio do director das Obras Publicas:

> «O predio destinado á Colonia de Alienados, á avenida Pedro II, mandado construir pelo govêrno federal, e cuja construcção se achava suspensa, foi entregue, em julho de 1924, ao govêrno do Estado, determinando o dr.

Solon de Lucena o proseguimento das respectivas obras, contractando-as com o engenheiro Matheus de Oliveira pela importancia de 49:083$000.

Posteriormente foram effectuadas pelo mesmo engenheiro diversas modificações em alguns compartimentos e a construcção de seis latrinas e respectiva fóssa, pela importancia de ..... 4:235$600.

Com o electricista Manuel Monteiro foi contractado o assentamento da installação electrica do 2.° pavilhão pela importancia de 2:641$050.

Com o material fornecido para as fundações dos muros de elevação, tijolos refractarios, tintas e oleos, ferragens, diarias do administrador, vigia e demais auxiliares, bem como transportes de innumeros volumes vindos do Rio de Janeiro, contendo drogas, vidros, marmores e moveis para a administração, despendeu esta repartição, até 30 de junho, a importancia de ... 22:412$800.

Importaram todos os serviços acima especificados em 78:372$450.»

A Imprensa Official recebeu os seguintes melhoramentos:

Fôram construidos no quintal do predio um reservatorio de cimento armado, com capacidade para 4.800 litros d'agua e com a cobertura de madeira, revestida de tela, para refrigeração do motor **National**; um quarto com duas janellas e uma porta, e um telheiro com os pisos de alvenaria e cimento, calçadas externas e calhas de zinco, nos respectivos beiraes, cannos de descida das aguas pluviaes, sendo aberta uma janella na sala de expedição, olhando para a sala das machinas, com a esquadria envidraçada, importando estes serviços em 9:310$710.

Achando-se o madeiramento do fôrro de estuque da sala de entrada do andar superior, bem como as oito cambotas de madeira da cupula completamente arruinadas, pela acção do cupim, foram substituidas as combotas por outras de trilhos de aço, ligadas, na parte superior, por cantoneiras aparafusadas a largas e fortes barras de ferro até á base da cupula, onde foram chumbadas ás suas extremidades, collocando-se de permeio mais oito cambotas, também de trilhos de aço, para melhor segurança e garantia da cupula. Estes serviços já estão terminados, achando-se em andamento o revestimento interno, com alvena-

ria e cimento. O fôrro de estuque, que foi desmanchado, será substituido por outro de madeira. As despesas effectuadas, até 30 de junho, importaram em 2:208$250.

Todos os serviços acima discriminados importaram em 11:518$960.

A fim de dotar a Directoria da Instrucção Publica de melhores accommodações e dar á Repartição de Agricultura e Industria Pastoril uma installação condigna, ordenou esta presidencia, em officio n.° 1.654, de 5 de maio, que fôssem effectuados os remodelamentos que se fizessem necessarios no velho predio á rua Epitacio Pessôa, outr'ora occupado pelo Estado Maior da Força Policial, ouvidos os chefes das supracitadas repartições, mons. João Milanez e dr. João Mauricio de Medeiros.

Os trabalhos de adaptação dos dois andares do referido predio foram iniciados na primeira quinzena de maio, e ainda não foi possivel terminal-os por serem os mesmos de certa importancia, tratar-se de um predio de antiga construcção e achar-se em grande parte arruinado.

As despesas effectuadas nos respectivos remodelamentos, até 30 de junho p. passado, importaram em 12:363$470.

⁂

Além das construcções e remodelamentos de maior vulto, acima especificados, effectuaram-se os reparos necessarios, para segurança, asseio e conservação, nos seguintes departamentos publicos: Gabinête de Identificação, 3.ª Delegacia de Policia, Postos Policiaes do Juguaribe, Sanhauá e rua Amaro Coutinho, Tribunal de Justiça, Recebedoria de Rendas, Ponte do Gramame, Cadeia Publica, Residencia Presidencial, grupos escolares Thomás Mindello, Isabel Maria das Neves, Antonio Pessôa e Epitacio Pessôa, escola de Tambaú, propriedade S. Raphael, escriptorio do Abastecimento d'Agua, officina de Installações e Concêrtos, Cêrcas e Porteiras, Drenagem do Paúl, Poços de Captação, Pocilga e Serviços Geraes, despendendo-se a importancia de 89:838$040.

Addicione-se ás despesas acima a do contracto com o architecto Antonio Andrade, para a remodelação, asseio e installação do edificio do quartel da Força Policial, pela importancia de 42 contos, além de obras extraordinarias, feitas extra contracto, e ver-se-á que despendi nesses melhoramentos da capital cêrca de trezentos contos, além de mais de cem contos em serviços de

reparação da Usina Hydraulica, Palacio do Govêrno e respectiva garage, praças, jardins e logradouros publicos.

Compute-se ainda o dispendio com as citadas estradas de rodagem de Gramame e Cabedello, a cargo da Prefeitura, de commum com outras pequenas obras, e ficará de todo dissipada a impressão de que o govêrno absorveu sua actividade em beneficio do sertão e detrimento da metropole do Estado.

Conforta-me a serena convicção de ter sómente pautado a divisão de favores e beneficios pela medida da equidade, cedendo aos dictames de uma justiça que ha muito se impunha e vinha sendo sacrificada em sentido inverso: — tudo se fazia pela capital e nada ou quasi nada pelo sertão se fazia.

A preterição chegaria a ser clamorosa se se levasse em linha de comparação o dispendio com as obras do Saneamento da Capital, de interesse immediato para sua população de cincoenta mil habitantes, emquanto, talvez, não orce por um quinto desta despesa o que concomitantemente se ha feito, no passado e no actual govêrno, por todo o resto do Estado, com a cifra censitaria de novecentas mil almas!

Desejaria omittir quaesquer considerações

por esse delicado terreno, mas a injuncção do cargo me impõe e é do meu feitio moral proclamar a verdade, mesmo com prejuizo de sympathias, que, aliás, estou sempre dispôsto a sacrificar á felicidade da nossa terra e á dignidade do pôsto que exerço.

Demais, era tempo de se dar o rebate contra uma injustiça que era, por outro lado, erradissima e desastrosa orientação administrativa.

Saúde Publica

Francamente, não fiz por este importante ramo do serviço publico o que desejava. Das minhas idéas e do meu enthusiasmo pela hygiene é testemunho o que inclui a respeito nas declarações aos jornaes sobre plano administrativo.

Circumstancias ineluctaveis, porém, privaram-me de pôr em pratica o que sempre pensei e penso em relação á saúde publica das cidades e dos campos. Os recursos do Thesouro não comportavam mais despesas extraordinarias em beneficio da nossa Repartição de Hygiene e encontrei a Commissão de Prophylaxia e Saneamento Rural, instituida no Estado, de cooperação entre o seu govêrno e o da União, desde a presidencia do dr. Epitacio Pessôa, em lamentavel situação

de inefficacia e anarchia, como é de notorio dominio.

Não estando em minhas mãos remedial-a promptamente, desde que a escolha do chefe e funccionarios compete ao govêrno da União, pela subordinação immediata da Commissão ao Departamento Nacional de Saúde Publica, agi dé tal modo, valendo-me da renovação do accôrdo, que vemos hoje á frente do Serviço, com o mais fundado optimismo, o dr. Walfredo Guedes Pereira, administrador e profissional de reputação firmada em nossa terra, á qual, nesse duplo caracter, ha prestado inestimaveis serviços.

Pena é que fôsse sua nomeação feita a 27 de junho do corrente anno, verificando-se sua posse a 11 de julho, o que significa que já houvesse decorrido metade do anno, perdida para a actuação do novo chefe.

Em todo o caso, já a sua esperada direcção se accusa, com reducção do pessoal ao estricto e necessario, ao inverso da orientação anterior, que chegou a gastar, com empregados, trinta contos de uma verba de trinta e três, com melhor e adequada distribuição de postos, de accôrdo com as molestias de cada zona do Estado, etc.

Resumidamente, bem se entende, eis a suc-

cinta informação dada a mim pelo operoso e honrado dr. Guedes Pereira:

«Tendo assumido em 11 de julho ultimo a chefia do Saneamento Rural do nosso Estado, em virtude de nomeação do sr. director do Departamento Nacional de Saúde Publica, tenho a maxima satisfacção de levar ao conhecimento de v. exc. a organização que dei ao Serviço e bem assim as condições em que se acha actualmente em relação ao seu funccionamento.

Limitando o corpo de funccionarios, que era excessivo, ás proporções da verba contractual, **de que 50%, pelo menos, devem ser reservados para acquisição de medicamentos, utensilios, material de expediente e conservação dos postos,** organizei o serviço para todo o Estado, attendendo especialmente ás zonas mais populosas e atacadas pelas endemias, com os postos do municipio da capital, que são: o central (Carlos Chagas), dois itinerantes, contra impaludismo e verminose, o Dispensario contra tubercu-

lose, (Epitacio Pessôa), e o Dispensario contra syphilis, lepra e doenças venereas, (Eduardo Rabello); com o pôsto de Cabedello, o de Alagôa Grande, o de Guarabira e o de Campina Grande, dois postos itinerantes contra a bouba, sendo o primeiro em Bananeiras, Serraria, Pilões e Guarabira, e o segundo em Alagôa Grande, Areia e Alagôa Nova, e dois postos itinerantes no sertão, especialmente contra syphilis e tuberculose, e a propaganda da Hygiene Infantil, que espero, aproveitando o muito que se vem fazendo com o nosso Instituto de Protecção á Infancia, estabelecer em todo o Estado.

Além destes serviços que, com excepção dos três ultimos, estão funccionando, mais ou menos, com efficiencia, temos o Instituto Pasteur, installado anteriormente ás despensas de verba doada pelo Estado e custeado por esta Commissão, que está prestando excellente serviço.

Quanto ao Hospital «Oswaldo Cruz», muito mal tratado e mesmo damnificado, com a quarta parte (15

doentes) da sua lotação, e esta mesma sem o confôrto relativo de um modesto hospital, nada ainda fiz em seu beneficio, a não ser conservar o que existia, em vista de ter solicitado do dr. director do Saneamento Rural a entrega do mesmo á sua proprietaria (Santa Casa), conforme seu pedido e também conveniencia para esta Commissão. — Saúde e fraternidade. — **Dr. Walfrêdo Guedes Pereira,** chefe do Serviço.»

A Directoria Geral de Hygiene, a cargo do dr. José Teixeira de Vasconcellos, funccionou regularmente, prestando assignalados serviços á população no surto epidemico de variola, que appareceu, com alarmante virulencia, no mez de fevereiro e ainda não está de todo extincto. Rebatido da capital e arredores, pela adopção das medidas aconselhaveis, fez de Cabedello o terrivel morbus o seu ultimo reducto.

Pela imprevidencia, de que é réo incorrigivel o nosso povo, suspendera-se a vaccinação, que, praticada systematicamente, erradicara dentre nós a deformante e mortifera molestia, de modo que encontrou ella, na recente incursão, campo franco para lastrar impressionante obituario, sepultando-

se por sua conta, da capital e arredores, cêrca de quinhentas pessôas.

Foi uma devastação horrorosa, com todo o seu cortejo de prejuizos moraes e materiaes para o nosso Estado.

Colhido o govêrno de surpresa, privado de qualquer apparelhagem para encarar a epidemia, sem installação para a producção de lympha, sem um predio nem transporte de isolamente, nem por isto deixou-se empolgar pela inacção, e fez-se o que possivel foi.

Improvizado um hospital na Ilha do Bispo, alli foram recolhidos e segregados os doentes pobres, que recebiam tratamento medico e alimentos exigidos pelo seu estado; e não fôra a propaganda leviana feita contra essa assistencia, a unica que podia prestar o Estado sob a actuação do terrivel mal, e, certamente, não lamentariamos a perda de tantas victimas.

A campanha de descredito, de facto, implantára na credulidade facil do povo tal horror **ás palhoças da morte,** como approuve á dialectica do effeito da imprensa symbolizar o abrigo, que os doentes fugiam e se occultavam, entregando-se á assistencia quando já eram verdadeiros moribundos. Mesmo assim, dos 442 recolhidos, salvaram-se 285.

Reconhecido e proclamado pelos proprios censores que eram dispensados, com zêlo e abnegação, ás victimas da epidemia, os cuidados no tratamento e alimentação, entrou o povo a não evitar o isolamento, com decrescimo na mortalidade e reducção no contagio.

Ministrada intensamente a vaccinação especifica, foi o mal cedendo a olhos vistos, até que, a 10 de agosto findo, restavam 16 doentes na Ilha do Bispo, em vespera de ter alta.

Aplacava-se, entretanto, o surto aqui na capital, para repontar a variola em Cabedello. As medidas, porém, mudaram-se para a villa littoranea, com isolamento dos pestosos, em hospital egualmente improvizado, tratamento apropriado, rigorosa vaccinação, mais hygiene e asseio nas ruas da localidade.

Dada a franca acceitação da assistencia pelo povo, ao contrario do que se dera aqui no inicio, foi muito menor a percentagem de obitos; e era ainda de trinta, pelas ultimas informações, a frequencia obrigada do hospital provisorio, procedentes, quasi todos os ultimos doentes, de Forte Velho e outros pontos do lado fronteiro do estuario. A esta hora deve ser muito menor.

De qualquer modo, ficou patente a insolita violencia da variola que nos flagellou este anno,

pois epidemias do mesmo morbus, de muito mais vasta comprehensão, jámais causaram tão numerosas perdas.

A vaccinação continúa a se proceder aqui, nos arredores, no interior, por funccionarios da Hygiene, da Prophylaxia Rural, por medicos abnegados e por particulares, de modo a não sermos mais salteados nas condições susceptiveis da cruel provação. Sem apparelhamento para a producção da lympha de Jenner, fomos soccorridos no transe pela dr. Amaury de Medeiros, operoso chefe do Departamento da Saúde de Pernambuco, e pelo doutorando Nilsen Resende, parahybano de talento e accendrado amor á nossa terra, que fazia as remessas do Rio.

Taes foram o cuidado e a dedicação dessas duas almas bem formadas que até agora não nos faltou vaccina para a immunização **larga manu.**

Não fôra a tremenda invasão por tão devastadora epidemia e teria sido regular o estado sanitario da nossa capital, durante o anno, como é facil varificar pelos quadros demographicos que acompanham a exposição da Directoria da Hygiene.

Nos mesmos, porém, é impressionante a ceifa, crescente de anno em anno, pela tubercu-

lose e o morticinio de creanças, dentro dos primeiros 12 mezes de edade.

Pereceram nesta capital 199 pessôas da **peste branca**, e 620 parvulos, mais de um terço do obituario, computado com a quota anormal da violenta epidemia!

Responsaveis por essa verdadeira devastação infantil, como é sabido e corrobora o relatorio, são as molestias de nutrição, e está observado que o phenomeno se alastra por todo o Estado, em dada época, de modo assustador.

Para combater tamanho mal, incumbe ao govêrno dar cada vez maior apoio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, de modo a se tornar elle, aqui na capital, o instrumento da humanitaria e patriotica campanha de salvar tantas creanças geradas para a morte.

Quanto ao interior, dispenso-me de encarecer as vantagens de simples noções de hygiene alimentar ás mães de familia, por um serviço itinerante de educação popular, ministrado por medicos da Hygiene do Estado e da Prophylaxia Rural. Foi sempre pensamento meu conjugar os esforços destas duas repartições em tentamen de resultados entrevistos, juntando-se aos conselhos preventivos e indicações clinicas, uma possivel assistencia aos baldos de meios e recursos.

Infelizmente, a situação em que se debatia e debate a Prophylaxia e a escassez de rendas do Estado annullaram, por este primeiro anno de govêrno, o meu plano. Não o abandonarei, porém, tanto que vos peço auctorização ampla para reformar a nossa Directoria de Hygiene, adaptando-a e apercebendo-a de elementos bastantes á importante cruzada.

Deve estar presente também ás nossas cogitações um hospital de isolamento, a cuja falta se deve attribuir a facil irradiação da variola que nos prejudicou em vidas preciosas e simultaneamente em dinheiro, obrigando-nos a uma despesa imprevista de cêrca de oitenta contos, a quanto deverão já ter ascendido os 73:563$600 da prestação de contas até 10 do mez extincto.

Se houver saldos dos rendimentos do futuro exercicio, encetarei essa obra, como a ampliação do cemiterio, e a construcção de outras annunciadas para a minha actividade na capital.

Para estas como obras outras pelo interior, espero a vossa necessaria auctorização, para dispôr o govêrno de saldos acaso verificados.

Outros e outros melhoramentos se impõem á visão de quem administra, em beneficio da saúde publica, como hospitaes em Campina, Patos e Cajazeiras; mas a bôa vontade esbarra de-

ante da mediocridade dos elementos pecuniarios do Estado, e a prudencia aconselha a ir o govêrno atacando-os por partes.

Não quero encerrar estas considerações e informações sobre a saúde publica, sem deixar o meu agradecimento á dedicação do dr. Teixeira de Vasconcellos e seus esforçados auxiliares, um dos quaes, o dr. Octavio Soares, deu mostras de um destemido abnegado, fazendo plantão dentro dos hospitaes repletos de bexiguentos.

A todos saberá render o povo as homenagens devidas aos sinceros e esforçados servidores do Estado, como mostraram ser, nessa dolorosa emergencia, os funccionarios da Hygiene, do seu director aos de mais modesta categoria.

Agricultura e Pecuaria

Mais que justificado é que tenhamos no Estado uma repartição incumbida de cuidar da nossa lavoura em geral e da criação.

Nestes dois ramos da actividade repousa ainda, principalmente, a riqueza publica e particular, e das industrias propriamente ditas, com o mal entendido regimen de isenção de amplos prazos, pouco aufere o nosso erario.

Achei que deviamos instituír um departa-

mento de incentivo, defesa e toda a sorte de amparo e auxilios aos agricultores, e, além de assignar com o govêrno da União o accôrdo para o serviço do algodão, com a quota de cem contos annuaes pelo Estado, organizei, pelo decreto n.° 1.342, de 29 de janeiro do corrente anno, o respectivo serviço da lavoura e industria pastoril, que não só foi recebido pelo povo com francos applausos, como vem se impondo á consideração publica, pela utilidade revelada na pratica.

Para comproval-o, basta-nos transcrever do relatorio do director, agronomo João Mauricio de Medeiros, um funccionario para o cargo, os seguintes topicos sobre **campos de cooperação e distribuição de sementes**, dando clara informação da efficiencia do nosso esfôrço:

> «DAS CULTURAS EM COOPERAÇÃO — A data da creação do Serviço, accrescida da deficiencia de machinas agricolas para a execução dos trabalhos de lavoura, concorreu para que as **culturas em cooperação** não tivessem, no corrente exercicio, o desenvolvimento que era de esperar. Comtudo, a directoria na impossibilidade em que se encontrou de em tempo es-

colher e preparar, nas diversas regiões agricolas do Estado, os terrenos destinados á realização dessas culturas, procurou fazel-as, em ponto pequeno embora, no municipio do Pilar, onde estabeleceu um campo, em cooperação com o sr. Antonio da Costa Pereira, na sua propriedade «Independencia», nelle cultivando, consorciadamente, algodão herbaceo e feijão mulatinho, numa area total de dezeseis mil duzentos e trinta e um metros quadrados (16.231^{m2}), com resultados compensadores quanto á segunda dessas lavouras e muito promissores em relação á primeira. No corrente anno, pensa a directoria em dar a esta parte do seu programma o possivel desenvolvimento, para isso necessitando constituir stock de instrumentos agrarios, os quaes poderão ser também cedidos aos agricultores, conforme estatúe, em sua alinea **a**, o art. 69 do Regulamento em vigor.

DA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES — Sendo o algodão, base fundamental da riqueza publica e par-

ticular no Estadc, uma lavoura ainda entregue aos desvêlos do pequeno agricultor, mistér se faz que os poderes publicos lhe dispensem assistencia a mais cuidadosa, a um só tempo visando sua intensificação e melhoramento. E nesse particular, forçoso é reconhecer a **distribuição de sementes,** seleccionadas ou simplesmente escolhidas, representa um auxílio dos mais valiosos. Medida até certo ponto dispensavel nas regiões do «Cariry» e «Sertão», onde, de par com a ausencia do commercio de caroço, é adoptado o regimen da parceria agricola, em que os proprietarios, e com elles os industriaes, distribúem o **quantum** necessario ao plantio dos seus parceiros ou freguezes, é, todavia, de grande alcance quando applicada ás zonas da «caatinga» e «littoral», nas quaes o consumo e exportação das sementes para o fabrico de oleo, difficulta e sobremodo encarece a sua acquisição. Instituida em 1920, em consequencia da grande sêcca do anno anterior, vem ella, desde então, sendo praticada e com resultados os

mais compensadores, ora attenuando a situação creada pelo tradicional **flagello,** como aconteceu naquella época, ora suavisando os damnos provenientes de ataques successivos do **curuquerê,** o que se verificou em 1923, e ora, finalmente, minorando as perdas advindas de inundações, conforme occorreu o anno transacto.

No exercicio vigente, foram distribuidas, em diversos municipios das zonas supramencionadas, duas mil .... (2.000) arrobas de sementes escolhidas de algodão herbaceo, com ellas contemplando-se, approximadamente, três mil (3.000) lavradores reconhecidamente pobres. E bom seria que, no proximo anno, ainda uma vez praticasse o govêrno essa medida, desde já auctorizando esta directoria a effectuar as compras onde mais conveniente e em melhores condições encontrasse o producto.»

Já era alguma cousa pelo incentivo á lavoura, com que coopera o Serviço em campos de cultura, com applicação de instrumentos agra-

rios, e pela distribuição de bôas sementes. Mas, a nosso vêr desauctorizado, vae-se concretizando o melhor auxilio na construcção de silos de cimento armado, para a guarda e conservação de cereaes.

Preservar, de facto, o que se produz contra a acção de conhecidos germens destruidores, equivale a augmentar essa mesma producção de um terço ou mais, conforme a região do Estado.

Nas zonas de clima sêcco — cariry e alto sertão — ainda se guarda a granel, por algum tempo, nos paióes em andainas, para o milho em espiga, ou nos commodos de feição propria, para o feijão e o arroz; mas, é fatal o estrago pelo gorgulho ou a gotteira, e sempre pelo rato. Accresce que qualquer reserva de milho mais avultada requer largos compartimentos e chega a occupar armazens, com despesa e má conservação.

Nas zonas humidas dos **brejos**, a mais fertil e cerealifera por excellencia, nada se póde guardar, sob pena de perda total.

Acontece, por taes contingencias, que os cereaes **não têm preço** em seguida a cada safra, para subirem por feira ao terminar cada anno, ficando, assim, mal servido quem produz e quem consome. É a nossa desavisada situação.

Convencido de que o silo seria o regulador desse desequilibrio, fiz, em 1917, a sua apologia e propaganda, communicando-me com firmas da America do Norte, que os fabricavam de ferro, em chapas articulaveis. Não medrou então a semente, que eu lançára em primeiro ensaio.

Estando, porém, no govêrno do Estado o eminente dr. Solon de Lucena, foi offerecido á apreciação do nosso illustre conterraneo e chefe politico, pelo engenheiro Franck Machner, o typo de cimento armado. Por ordem de s. exc. foram, á guiza de exemplo, construidos dois silos para 50 toneladas em Catolé do Rocha e Arára, levantando o dr. Machner, para si, um em Campina e dois em Itabayana.

Cheios alguns dos elegantes e solidos celeiros, viu-se que, mezes depois, o milho era perfeito, prestando-se o do silo de Arára para plantar e germinar, nas lavras do inverno seguinte.

A demonstração vencera os mais descrentes e duvidosos; desdobrou-se o exemplo do Estado e do dr. Franck Machner, deixando a administração do dr. Solon de Lucena cêrca de doze silos na Parahyba, entre os quaes um de minha propriedade, em Taperoá.

Dediquei na regulamentação do nosso serviço agricola um capitulo especial aos silos, de

modo a facilitar-lhes a construcção e acquisição pelos lavradores modestos.

O regimen é simples e animador: o govêrno contróe a obra, entrega-a, recebe o custo em prestações suaves. O successo, como era de prevêr, foi immediato e completo: dentro de dez mezes temos cinco feitos e doze requeridos variando em capacidade de 6 a 80 toneladas, num total de 664 mil kilos de cereal armazenavel.

Com os conseguidos pelo esfôrço do dr. Solon de Lucena, orçam por trinta os reservatorios do Estado para guarda de legumes.

Para baratear e abreviar a construcção, importei, da America do Norte, duas fôrmas de ferro, que ficaram ao Estado por 13:984$500, ao cambio deprimido da época da compra. Repõe-se a despesa ao erario por minima percentagem carregada em cada silo construido.

O govêrno tem em **stock** ferro e cimento para muitas dessas obras de real utilidade, e conta semeal-as por nossa Parahyba, incorporando-as ao seu patrimonio, sem onus para o thesouro nem para os adquirentes. Preferiu esse regimen, livre de termos, plantas e papelorio, a seduzir com vantagens e premios, sem verba nem pagamento. Espera, por elle, dotar a nossa terra de um dos melhores apparelhos contra a sêcca, e de valorização,

mesmo em tempos normaes, para as suas colheitas de cereaes, com a esperança de vel-os também destinados a forragens.

Apresta-se a repartição de agricultura para a defesa das plantações contra pragas e molestias, já não tendo agido este anno devidamente, porque as condições do thesouro não permittiram o preenchimento de todo o quadro do pessoal.

Não obstante, procede a directoria, mesmo com deficiencia de empregados, á organização da estatistica agricola e censo pecuario, com percebiveis vantagens para o fisco, o commercio, as industrias e a propria repartição.

Doutro successo póde ella ufanar-se com a prompta debellação de um surto de febre aphtosa, que se irradiava de certa zona comprehendida entre Pombal e Patos, e ameaçava os fazendeiros e marchantes dos prejuizos soffridos o anno passado pela creação, em consequencia dessa tremenda epizootia, em surto de largo raio.

A acção combinada dos dois serviços, estadoal e federal, foi prompta, feita **in loco** com applicação de fórmulas e medidas prophylacticas, tanto que, sendo a doença notificada nos primeiros dias de junho, no fim desse mez já não appareciam nas feiras rezes atacadas e em julho havia se ausentado totalmente a diffusivel epi-

demia, de que estavam limpas todas as estradas.

A transcripção informativa do dr. João Mauricio a respeito dá melhor impressão do que foi esse victorioso combate á febre bovina, no capitulo intitulado

«DEFESA PASTORIL — É esse, por sem duvida, um dos capitulos de maior relêvo no regulamento do Serviço, porquanto, defender, contra epizootias e molestias de qualquer natureza, os rebanhos de um Estado, quando elle tenha, na creação, ao menos, uma provavel fonte de renda, é proteger senão fomentar a sua economia.

E que de proventos já não auferiram, num periodo de apenas sete mezes de existencia desta repartição, quantos na Parahyba se dedicam á pecuaria? Que o respondam os creadores que este anno tiveram os seus gados ameaçados ou em parte atacados de **febre aphtosa** e, com elles, os poderes publicos dos municipios onde appareceu o terrivel mal e ainda a classe dos marchantes ou boiadeiros, a qual, a principio contraria ás medidas adoptadas, que, de certo

modo, lhe preteriam interesses commerciaes de occasião, mais tarde lhes não regateou applausos, quando constatada a sua efficacia.

Trabalho de grande monta, conforme se deprehende dos effeitos damnosos da molestia em annos anteriores, com a execução muito pouco despendeu o Estado, que teve, na dedicação e energia dos funccionarios do Serviço e na cooperação valiosissima do dr. Anatolio Djalma Caldas, competente e esforçado delegado do Serviço de Industria Pastoril (o federal) neste Estado, elementos bastantes para conduzir a bom termo a campanha.

O annexo **D,** referente ao movimento verificado nos curraes das feiras de gado existentes em Pocinhos e Campina Grande, vale por um testemunho eloquente da actividade empregada, a qual foi de maior vulto no municipio de Pombal, onde primeiro se manifestou a febre, e em pontos varios do Estado, nalguns dos quaes ella surgia, para logo desapparecer, emquanto que, noutros, apenas ameaçava.»

Por esse annexo, verifica-se terem os funccionarios examinado 7.339 rezes e medicado pelas feiras e fazendas 347.

Mas o grande exito das medidas estará nas perdas cessantes, que, no surto do anno passado, á falta de uma assistencia equivalente, importaram em centenas de contos.

O sr. Boaventura Braz, rico fazendeiro de S. José dos Cordeiros, declarou-nos que jámais vira nos seus campos, causado por qualquer sêcca, morticinio egual ao por conta da **febre aphtosa.**

Estenda-se esta observação a vasta zona do Estado, acaso a de creação mais densa, subtraia-se da producção deste anno o numero de vaccas que falharam, abata-se, em calculo correspondente, a fabricação de queijo e manteiga, e ter-se-á em approximação, do mesmo passo, o damno do mal sem defesa, e a defesa da creação contra o morbus.

Esta também se fez integral contra o fulminante **quarto inchado,** com a distribuição, á larga, do sôro especifico, ministrado, em parte, pelos proprios empregados, e prepara-se contra o carrapato e demais parasitas com installações prévias de banheiros entre zonas **livres** e **sujeitas.**

Transcrevam-se das informações do dr. João Mauricio, esforçado chefe do Serviço, os topicos relativos:

«Foram também notaveis as nossas consecuções no tocante á vaccinação de bezerros contra o «carbunculo symptomatico» ou «peste da manqueira», orçando por vinte e três mil dóses a distribuição do «sôro preventivo», das quaes grande parte empregada pelos proprios funccionarios.

Neste particular, peço venia para consignar neste relatorio os meus applausos á iniciativa que tomou o govêrno de v. exc. de subvencionar o «Instituto Oswaldo Cruz», desse modo abrindo caminho a uma politica de real utilidade para o Estado, tal é a de facilmente conseguir importar productos daquelle modelar estabelecimento, de onde nos vieram já, em duas remessas, trezentas (300) caixas do sôro acima referido, num total de trinta mil.... (30.000) dóses, que representam, dado o seu regular aproveitamento, a garantia de vida duma grande parte da producção bovina do corrente anno. Pelos resultados alcançados até agora, bem se póde prevêr o que de futuro se vae conseguir, quando aos serviços já

em execução outros se forem seguindo, como o de combate aos carrapatos, que muito breve terá inicio em Soledade, onde se acha, em via de conclusão, o primeiro banheiro carrapaticida construido pelo Serviço.»

Estão previstos e inclusos nos propositos do Serviço outros processos de ferra dos rebanhos e o registro das marcas, de modo a se proteger a pelle contra as avarias e deformações consequentes, e acautelar extravios de rezes e rixas entre creadores.

Nove mezes, porém, de um anno de recursos acanhados, não chegam á realização completa de tão amplo programma, impôsto, aliás, por necessidades clamorosas e de todos percebidas.

Uma dellas seria o cabal aproveitamento da **Estação de Monta** de Pombal, suspensa em adeantado estado de construcção, por difficuldades financeiras da União.

Indo ao encontro dessa dolorosa situação e para acudir a um proprio nacional de tanto alcance e valor, entendi-me no Rio, logo depois de eleito, com o sr. ministro Miguel Calmon, que recebeu com a melhor disposição a minha idéa de se destinar a Estação a um pôsto de selecção de **gado creoulo,** de que possuimos typos de rema-

nescente nobreza, como o **amarello** e o **alvação,** concluindo o Estado as obras e tomando a administração a seu cargo e cuidados.

Foi recebida a propriedade, com predios e pertences, a titulo precario, até que por lei se confirme a transmissão, e alli se encontra de novo a cooperação com o Serviço do Algodão, na terceira fazenda de sementes, para a melhoria inicial do plantio da preciosa malvacea. As duas primeiras ficaram em Espirito Santo e Pendencia, em Soledade, respectivamente, para lastros de sementes apropriadas aos **brejos e aos carirys,** todas a cargo do agronomo Alpheu Domingues, que dispensa encomios entre nós, tão conhecido já se fez ha muito como funccionario de renome e primeira classe moral, a par de uma linha e compostura acima dos seus verdes annos.

Só pela sua collocação á frente dos trabalhos assignei o accôrdo, que espero seja fecundo em proveitos para a nossa principal cultura, e com esse esfôrço dou-me por quites com a agricultura do nosso Estado, ao vencer a primeira etapa do meu tetriennio de govêrno. Porque, além do que acabo de expôr como feito directamente ás industrias ruraes, tive-as principalmente em vista no que consegui a bem do transporte, melhorando e abrindo estradas, construindo e terminando pon-

tes, multiplicando e reduzindo o frete com a introducção, a titulo de ensaio, do tractor **Caterpiller,** que deixou de ser para nós simples vista de revista, e hoje deslisa entre Patos e Campina, com carga de 300 e mais fardos, em concurrencia salutar com tropas e caminhões.

E com esse grupo de serviços — de agricultura e pecuaria, accôrdo defensivo do algodão e transportes do Estado, — terá este despendido até agora pouco mais de trezentos contos, amortizaveis desde logo por lucros directos e logo mais com proveitos inapparentes, mas que infalliveis se percebem, pelo menos aos olhos dos que têm das cousas publicas visão esclarecida e pratica.

Assim, cuidando da agricultura em geral, voltou-se o govêrno com especial carinho para o cultivo do algodão: distribuiu sementes, cogita do restabelecimento da defesa contra as suas pragas, da fundação de outros campos de sementes onde os não houver fundados pelo accôrdo com o govêrno da União, etc., etc.

Do resultado deste serviço de cooperação tem-se animadora idéa pelo que conseguiu o dr. Alpheu Domingues, com applicação de pouco mais de um quarto da quota de cem contos, por parte do Estado.

Transcrevo para aqui, do seu synthetico relatorio, as seguintes informações, de certo muito eloquentes e satisfactorias:

«O termo de accôrdo celebrado entre o govêrno federal e o govêrno do Estado da Parahyba, para execução do Serviço do Algodão, foi lavrado no Ministerio da Agricultura em data de três de dezembro de 1924 e registado no Tribunal de Contas em sessão de 22 do mesmo mez.

Na conformidade do que estabelece o decreto federal n.° 16.122, de 11 de agosto de 1923, os serviços de cooperação algodoeira, a cargo do respectivo departamento, devem comprehender a installação e custeio de três fazendas de sementes, o serviço de combate á lagarta rosada, a fiscalização dos descaroçadores, usinas e prensas de algodão, a repressão das fraudes no commercio do algodão e divulgação dos padrões officiaes de classificação, e a organização de estatistica da producção, commercio e industria algodoeira do Estado, concorrendo a União com a

quantia de duzentos contos de réis e o Estado com cem contos, depositados na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em prestações semestraes de cincoenta contos.

Para a producção de bôas sementes conta o Serviço do Algodão com duas fazendas, uma funccionando na zona littoranea, no municipio de Espirito Santo, e outra no municipio de Soledade.

A primeira teve os seus trabalhos de campo começados em 15 de abril deste anno, porquanto facil foi aproveitar a época propicia ás plantações, com o inicio do inverno. Neste proprio federal, onde funccionou por algum tempo o Campo de Demonstração do Espirito Santo, os serviços vêm correndo com satisfactoria regularidade, havendo já plantados 31 hectares de algodão herbaceo, inclusive um lote de variedade Day's Pedigree, a titulo experimental.

Esses trabalhos obedeceram ao systema de motocultura com o em-

prego de um tractor Fordson, e têm apresentado resultado apreciavel, favorecido, aliás, pela influencia do inverno de 1925.

A producção de sementes de algodão desta Fazenda póde ser estimada em 12.000 kilos, o que representa já alguma cousa para o primeiro anno de funccionamento do Serviço.

Todas as operações aconselhadas pela technica agronomica têm sido seguidas neste departamento.

A semeiadura mecanica, as capinas por meio de cultivadores, o desbate, a escolha prévia de sementes são feitos nos plantios alli realizados.

Em principio de outubro, terminado o cyclo evolutivo da planta, começará a colheita do producto.

Na Fazenda de Pendencia proseguem os trabalhos de reconstrucção da estrada de rodagem que liga a villa de Soledade áquelle estabelecimento e bem assim os serviços de reparação da linha telephonica, a par de trabalhos preliminares e necessarios ao inicio do plan-

tio algodoeiro que se vae tentar, com o advento do inverno na zona do cariry.

A terceira fazenda deverá funccionar em Pombal, aguardando a Delegacia do Algodão apenas o pronunciamento da Superintendencia do Serviço para a devida installação, no local, onde existiu a Estação do Monta de Pombal.

Alli será cultivada exclusivamentea afamada variedade **mocó**, que já está em franca e evidente degenerescencia, pela hybridação de toda sorte.

O Serviço tem entabolado negociações para o regimen dos campos de cooperação com alguns agricultores, estando empenhado no levantamento da estatistica algodoeira, na divulgação e registo do movimento de exportação dos productos, sub-productos e tecidos de algodão com elementos colhidos nas repartições arrecadadoras do Estado, tendo tambem emprehendido uma collecta de dados meteorologicos interessando á cultura, com o concurso da Inspectoria de Obras Contras as Sêccas.»

Quero crêr que com annos seguidos dessa pratica salutar — de interesse do poder publico

pela lavoura e a creação — terá crescido de vulto a fortuna do nosso Estado, que, pelo volume das suas rendas, á custa de maior producção e não de taxas e mais taxas, verá reproduzido o dispendio ora feito, e, na prosperidade das populações ruraes, o exito infallivel da unica politica economica que nos convém.

É verdade que de muito e muito a preconizamos; mas urge trazel-a dos relatorios e regulamentos para o campo e as fazendas, com fé, constancia e coherencia, em praticas assimilaveis, de effeitos immediatos e applicação aos interesses de cada zona e ao feitio de suas gentes. É o que farei no meu govêrno, certo de vencer e agradar, como até agora, neste terreno, vae felizmente acontecendo.

Saneamento da capital

ESGOTOS E AGUA

Activamente proseguidos, os serviços do saneamento da capital estão em finalização, apenas dependendo de obras que se poderão completar dentro de dois a três mezes, se chegar a tempo o material já encommendado e para os mesmos necessario. Continúam elles sob a administração contractada do notavel profissional e repu-

tado especialista sr. dr. Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, e já estariam terminados se não fôra a irregularidade dos transportes maritimos, retardando o recebimento de materiaes.

Sobre a organização de tão importantes trabalhos, cujo real valor não mais se precisa encarecer, e cujo custeio avultado tem sido quasi todo feito com as rendas ordinarias do Estado, é opportuno transcrever aqui o seguinte trecho da exposição de 22 de outubro do anno passado, com a qual o eminente dr. Solon de Lucena fechou a sua benemerita administração:

> «Resolvida a realização do projecto organizado em 1913 pelo dr. Saturnino de Brito, teve o govêrno a felicidade de conseguir a execução das obras pelo proprio engenheiro projectante, com o qual celebrou, nas melhores condições possiveis, um contracto de administração, pelos termos e pela essencia muito differente das empreitadas communs.
>
> O sr. dr. Saturnino de Brito, acceitando a incumbencia de dirigir os serviços, procedeu, como se fazia necessario, á revisão do seu plano e re-

spectivo orçamento, iniciando, sem demora, a construcção da obra contractada.

Impossibilitado de permanecer pessoalmente á testa dos serviços, o referido engenheiro, de accôrdo com uma das clausulas do seu contracto, apresentou, para seu preposto, o illustrado engenheiro sanitario dr. Lourenço Baêta Neves, professor cathedratico de hydraulica, abastecimento d'agua e esgotos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte e director effectivo da Viação e Obras Publicas do Estado de Minas Geraes, pôsto á disposição do govêrno da Parahyba, por minha solicitação ao govêrno mineiro, do qual tivemos, assim, mais uma prova de alta cortezia e especial consideração gentilmente conferida ao nosso Estado.

Pelo contracto de administração, assignado a 26 de julho de 1922, o engenheiro contractante é considerado, para todos os effeitos, administrador ou chefe dos serviços de saneamento, delegado ou commissionado peló govêrno

do Estado, para execução das obras projectadas, tendo suas vantagens pre-fixadas entre limites razoaveis, por determinada percentagem, até o maximo approvado sobre o valor das mesmas. A taxa respectiva não se applica a todas as despesas. O administrador, que dá, por si e seus auxiliares, todo o serviço technico necessario, funcciona como engenheiro chefe de uma commissão de immediata confiança do govêrno, agindo, em nome deste, com a liberdade de acção que convém ao bom andamento dos trabalhos contractados.

O govêrno, dando todo o pessoal do Escriptorio da Administração e o operariado que se faz necessario ao desenvolvimento dos serviços, tem uma perfeita repartição publica, cujos funccionarios principaes são de sua immediata confiança e exclusiva nomeação.

Todo o serviço funcciona, com a mesma segurança, como se fôsse pelo govêrno directamente superintendido, sem os entraves burocraticos que sóem apparecer nas organizações de caracter exclusivamente official.»

O plano geral do Saneamento da Parahyba, em execução, consiste, essencialmente, nas seguintes obras:

I) — **Rêde geral de esgotos sanitarios, pelo systema separador completo ou absoluto,** della fazendo parte:

a) — o grande tunnel em concreto, da Lagôa á praça Aristides Lôbo, servindo também para aguas pluviaes;

b) — o emissario geral dos esgotos em canos de ferro fundido de 0^m,50 de diametro, lançado pelo mangue, do extremo inferior da Ladeira de São Francisco, no Zumby, á margem do Tambiá, na sua maior extensão, fundado em lages de concreto armado, estabelecidas sobre estacas de madeira cravadas até 7 metros;

c) — tanques de accumulação e descarga, com capacidade total de cêrca de 12 milhões de litros, para reter, em tempo de marés, todos os despejos da cidade, actual e futura;

d) — descarga no Tambiá por uma linha dupla de ferro fundido de 0^m,50 de diametro e de cêrca de 100 metros de extensão, partindo do extremo da jusante dos tanques de accumulação;

e) — grande syphão invertido do collector n.° 1, principal da cidade, feito em canos de ferro fundido de 8" de diametro, descendo por uma nova avenida, da praça Firmino da Silveira á parte baixa da cidade, nos terrenos do porto, e subindo pela rua Sá Andrade até á rua Maciel Pinheiro, em cujo collector, vindo da cidade alta, descarrega;

f) — interceptor de Trincheiras, que é o collector geral dos esgotos do novo bairro de Trincheiras, lançado em uma nova avenida que, pela vertente do Sanhauá, liga a praça Simeão Leal ao cruzamento da rua Martim Leitão com a de São Miguel;

g) — estação de bombas auto-electricas, na praça Alvaro Machado, para elevação dos despejos da cidade baixa para o collector principal C 1, na rua Maciel Pinheiro, tendo no mesmo pavilhão installação de gabinête sanitario destinado ao publico;

h) — emissario das bombas precedentes, feito de ferro fundido de 8" de diametro e com 138 metros de extensão, da estação elevatoria á rua Maciel Pinheiro;

i) — avenidas, ruas e viellas de ligação e passagens necessarias de collectores, em comple-

mento da planta da cidade, construidos em terrenos para o fim desapropriados pelo govêrno, por intermedio da Prefeitura da capital;

j) — rêde collectora dos esgotos, a qual, com os seus complementos se eleva em extensão construida a mais de 7 leguas metricas, com as respectivas obras necessarias de inspecção e lavagem automatica, constantes de poços de visita e accessos da canalização feitas, aquellas de concreto, alvenaria hydraulica de tijolos, peças tubulares de cimento moldado, capeamento de cimento armado e tampão de ferro fundido, e as ultimas construidas dos mesmos materiaes com apparelhamento de descarga do systema brasileiro Rodrigues de Brito.

Para accesso dos tanques de accumulação e descarga e para construcção do emissario, foi construida uma estrada de serviço que, por occasião do trabalho, recebeu uma linha ferrea Decauville, para transporte de materiaes.

Nas proximidades dos tanques construiu-se uma casa para um guarda dos serviços de descarga e conservação do emissario.

Além destas, outras pequenas e multiplas

obras se executaram como complemento dos trabalhos de esgotos.

II) — Galeria, canal e boeiros de aguas pluviaes, constando:

a) — de uma galeria de secção variavel com **radier** de concreto e alvenaria hydraulica de tijolos e capeamento de cimento armado, da bôcca inferior do tunnel, na praça Aristides Lôbo, seguindo por traz do Thesouro, á rua do Theatro, e descendo a travessa Santa Rosa e rua Barão da Passagem, até á nova viella do canal, no qual se descarrega, a poucos metros abaixo da ultima rua;

b) — de um canal de cimento armado que segue em continuação á galeria precedente, drenando os terrenos baixos do Zumby e levando ao mangue todas as aguas recebidas da Lagôa, pelo tunnel, e das chuvas cahidas em terrenos e ruas vertentes para baixo deste, ao longo das ruas de passagem, e

c) — boeiros na avenida do interceptor de Trincheiras e na estrada de serviço do emissario pelo mangue.

III) — Abastecimento d'agua — ampliação e refórma dos serviços existentes, sendo:

a) — obras de captação, realizadas nos antigos

terrenos de propriedade do govêrno, á margem do Jaguaribe, consistindo em:

1) — 3 novos poços de concreto moldado com cobertura de cimento armado;

2) — reconstrucção do poço n.° 4, pelo mesmo processo;

3) — 11 drenos numa extensão total de 680 metros, para augmentar a capacidade dos novos e antigos poços de captação, tendo os necessarios poços de inspecção;

4) — limpeza e reparos dos poços antigos;

5) — substituição completa da sucção directa pelas bombas dos poços por uma nova rêde collectora das aguas dos differentes poços, formando 15 syphões de funccionamento automatico de ferro fundido e juntas estanques especiaes, numa extensão total de 2.286 metros;

6) — concentração, pelo systema de syphonagem referido, de todas as aguas captadas num pôço unico de reunião, junto da casa de bombas, feito de concreto moldado e armaduras metallicas, com 5 metros de diametro e 10 metros de profundidade.

b) — **nova casa de machinas elevatorias,** na qual se installarão opportunamente novos

apparelhos de elevação para refôrço dos existentes, que continuarão em serviço com os necessarios reparos, conforme projecto já apresentado;

c) — **novos reservatorios e reguladores de distribuição:**

1) — reservatorio n.° 2, da praça Venancio Neiva, destinado á zona baixa da cidade, feito em cimento armado, com cobertura armada de metal Self-Sentering, dividido em dois compartimentos de 500.000 litros, ou seja: com uma capacidade total de um milhão de litros;

2) — reservatorio n .° 3, construido pelo mesmo systema do n.° 2, em terrenos desapropriados na avenida João Machado, junto da antiga caixa d'agua, de um só compartimento e com um milhão de litros de capacidade;

3) — torre de elevação com Stand-Pipe, junto da Colonia de Alienados, feita de cimento armado, da qual virá a agua pela gravidade para os reservatorios e distribuição em transito;

4) — pequeno reservatorio de cimento armado, construido por determinação do go-

vêrno e solicitação da Prophylaxia Rural, para substituir uma antiga cacimba anti-hygienica de sobras ou extravasamento do antigo reservatorio metalico, no qual se vinha abastecer toda a pobreza do bairro do Jaguaribe e adjacencias, transformando-se hoje numa estação de venda avulsa de agua;

5) — bombas auto-electricas, estabelecidas em casa propria, entre o novo reservatorio n.° 3 e o n.° 1, antigo, destinadas á alimentação deste com as aguas daquelle, quando o nivel d'agua baixar no primeiro;

6) — reservatorio a se construir, de futuro, no bairro de Tambiá;

d) — linhas de recalque adductoras de distribuição em transito da casa de machinas dos mananciaes aos reservatorios da cidade:

1) — uma linha de tubos de ferro fundido de 10" de diametro, das bombas ao Stand-Pipe, numa extensão de 1.140 metros, com uma parte vertical de 22 metros;

2) — uma linha de ferro fundido de 12" de diametro, do fundo da caixa em torre no Stand-Pipe, com 1.540 metros de exten-

são, do seu inicio ao reservatorio n.° 1 (antigo), podendo alimentar directamente a rêde da cidade alta;

3) — linha de ferro fundido de 12" de diametro e 700 metros de extensão, ligando os dois reservatorios para alimentação directa do reservatorio n.° 2, da cidade baixa, pelo reservatorio n.° 3, e volta da agua daquelle a este, no caso de maiores gastos da cidade alta, com sobras da cidade baixa; esta linha abastecerá também a zona baixa da Lagôa;

4) — linha de refôrço do abastecimento do bairro de Tambiá e futura alimentadora do reservatorio R 4, projectado no referido bairro, na esquina da rua Monsenhor Walfredo Leal com Tabajáras; esta linha tem, no 1.° trecho, de 12" de diametro, 690 metros de extensão; no n.° 2, de 10", 260 metros, e no n.° 3, de 8", 400 metros, e alimentará em transito.

e) — **rêde geral distribuidora,** construida para refôrço das ruas, já abastecidas, e abastecimento de ruas que, ainda sem agua, receberam collectores de esgotos.

IV) — **Installações domiciliarias,** já iniciadas, o que se faz d'ora em deante com materiaes di-

rectamente importados pelo govêrno, para ceder aos particulares pelo mesmo preço do commercio.

Obras de tamanho vulto e custo estavam acima dos recursos ordinarios do Estado, mas não devia suspendel-as no pé em que as encontrei. Urgia mesmo concluil-as, para o duplo effeito da acção hygienica dos esgotos e reproducção dos juros ao menos do capital empregado. Foi o que fiz.

Durante o primeiro anno de minha administração até o fim de agosto ultimo, foram, pelo Saneamento da Parahyba, executados as seguintes obras:

RÊDE DE ESGOTOS

Collectores	6"	8"	10"	12"	15"	ff4"	ff8"	ff10"	ff12"	ff15"	Totaes
D. 1	994	585	245	—	—	—	—	—	—	—	1.824
D. 2	—	—	—	531	—	—	—	—	4	—	535
D. 3	359	490	—	—	263	—	—	—	—	—	1.112
Alfandega	50	—	—	—	—	10	—	—	—	—	60
	1.403	1 075	245	531	263	10	—	—	4	—	3 531

Do interceptor do bairro de Trincheiras, com diametros de 6", 8" e 10", e do collector da zona do porto, de 12", durante o mez de agosto p. findo foram construidos cêrca de 2.000 metros. Assim, no intervallo de um anno, a rêde de esgotos foi accrescida de mais 5.000 metros.

O collector de esgotos da zona do porto, dada a natureza do sólo, descança sobre platafórma de concreto armado, apoiada sobre estacada de mangue sapateiro cravada na lama até 600 ms. de comprimento.

EMISSARIO GERAL DE ESGOTOS

Consolidação da canalização nas travessias de duas cambôas, por pilares de cimento armado:

TANQUES DE ACCUMULAÇÃO

Remoção de aterro	320.^{m3}
Assentamento de adufas de ferro	3
» » » » madeira	2

ESTRADA DE ACCESSO AOS TANQUES

Aterro com transporte de terra até 600 ms.	9.891,^{m3}
» » » » pedras soltas, idem, idem	15, »
» » » » piçarra, idem, idem	10, »

CASA PARA O GUARDA DOS TANQUES

Alvenaria de pedra e cimento 1:4....	31.^{m3}
» » tijolos e » 1:4....	34, »
Area total coberta....	91,^{m2}

Destina-se essa casa ao guarda dos tanques, que manobra as adufas. É toda pavimentada a ladrilhos ceramicos e coberta com telhas, tendo um quarto com janellas, mais dois com uma, cada, uma cozinha com duas janellas, dois alpendres, uma copa, gabinête sanitario completo.

Paredes externas e divisorias 4,m3 300

Nos mezes de agosto e setembro ultimos, realizou-se a conclusão do revestimento interno do edificio, com azulejo e ladrilho, assentamento de esquadria e da installação do gabinête sanitario publico, composto de 4 apparelhos da melhor marca.

Foi executada a installação de dois grupos motores-bombas electricos, cada um com a potencia de 13 H. P., tendo-se já realizado experiencias com o mais satisfactorio exito. Foi assente na sub-estação de electricidade da Empresa Tracção, Luz e Força o transformador de 6.000 V — 220 V, e construida a linha triphasica daquella sub-estação para a estação de esgotos, com material novo, fornecido a expensas do Estado.

Os grupos electricos são providos de apparelhos de demarragem automatica, funccionando o segundo grupo, se o primeiro, só, não der vencimento ao esgotamento do affluente, subindo o nivel e um fluctuador, estabelecendo a commutação electrica. A parada também é automatica.

As palletas das bombas são de uma substancia flexivel, para permittir a intromissão de ma-

teriaes solidos que venham nos esgotos. No momento de passar pelas bombas esses corpos extranhos, augmentarão a resistencia, forçando o motor, o que determina, por apparelho especial, a parada automatica, a fim de se retirar o solido extranho que não pôde passar pelas bombas.

Esse typo de installação de bombas elevatorias de esgotos, é o que o engenheiro F. Saturnino Rodrigues de Brito empregou em Santos e Recife, onde têm funccionado com o mais satisfactorio resultado.

AVENIDA PARA O INTERCEPTOR DE TRINCHEIRAS

Roçado....	**3 600^{m2}**
Terraplanagem	**20.412^{m3}**
Boeiros com tubos de concreto armado de 0.60,4 com	**141 ms.**

Esta avenida, com 8 boeiros, está em conclusão e já aberta ao trafego, communicando a praça Simeão Leal e os bairros de Trincheiras e Cruz de Almas por ligação facil e rapida com o bairro commercial da cidade.

GALERIA E CANAL DE AGUAS PLUVIAES

Canal aberto, na lagôa, em concreto 1:2:4....	**18 metros**
» » entre a rua d'Areia e a ladeira de S. Francisco	**115 »**
Galeria fechada de tijolo, coberta com cimento armado, entre a praça Aristides Lôbo e o Zumby	**70 »**

SERVIÇO DE AGUAS

RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO

	3"	4"	6"	8"	10"	12"	TOTAES
D. 1.º	762	744	414	622	113	—	2.655
D. 2.º	912	751	567	—	—	—	2.230
D. 3.º	4.185	2.389	360	481	—	—	7.415
D. 4.º	381	1.029	409	—	—	—	1.819
D. 5.º	1.758	210	338	—	—	—	2.306
D. 7.º	1.186	1.131	339	177	259	—	3.132
D. 8.º	278	270	—	—	—	—	548
Nova linha de recalque	—	—	—	—	973	1.516	2.489
SOMMAS	9.462	6.524	2.467	1.280	1.345	1.516	22.594

RESERVATORIO R 3, Á AVENIDA JOÃO MACHADO

Foi construido um reservatorio de cimento armado, do typo projectado pelo engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, com a capacidade de um milhão de litros, á avenida João Machado.

Este reservatorio destina-se a receber toda agua da linha de recalque existente, de 10", fornecendo-a ao reservatorio da praça Venancio Neiva, abastecedor da cidade baixa e á zona da lagôa, assim como a supprir o reservatorio R 1, metalico, elevado, da zona alta da cidade, nos casos de maior consumo desta.

O serviço executado este anno neste reservatorio referido, consta de:

Excavação em terra com transporte	307m³
Concreto 1:2:4, com ferro 8 m/m	91 »
» 1:3:6 » » »	9 »
Alvenaria de pedra com argamassa de cimento	84 »
» » tijolos	53 »
Cobertura de cimento 1:3 armado com metal Self-Sentering	36 »
Rebôco, idem, idem, idem	847m²

O fornecimento d'agua deste reservatorio ao metalico em torre, é feito por bombas electricas automaticas, já encommendadas e cuja casa foi construida, com o seguinte cubo de obra:

BOMBAS AUTOMATICAS

Excavação com transporte	83m³.
Fundação de concreto 1:3:6	2 »
Alvenaria pedras cim. 1:3 — muro	20 »
Alvenaria tijolo cim. 1:3	9 »
Vigas de concreto 1:2:4, com armadura de ferro 8m/m	0,830
Area total coberta	22,m²

A nova linha de recalque, pouco antes da Colonia de Alienados, é interceptada, abrindo-se uma caixa elevada, com 28 mil litros de capacidade e altura total de 18 metros, de concreto armado, estando já construido o respectivo pilar, á espera do material a chegar da Europa, para a construcção da caixa, com o serviço executado:

STAND-PIPE

Roçado e capinado com destocamento	729m²
Excavação em terra	22m³
Concreto 1:4:8 e bloco de pedras n. 0 20 a 0 40	23 »
Concreto 1:3:6, com armadura de ferro de 8-5 m/m	16 »

Do fundo dessa caixa parte a linha distribuidora para a cidade alta.

O engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito indica a futura installação de bombas centrifugas para o recalque d'agua, accionadas por motores a gaz pobre, a montar-se pelo Estado ou por energia electrica fornecida pela empresa de luz e bondes, aproveitando-se as bombas **Worthington** actuaes pelo tempo que puderem trabalhar com reparos por substituição de peças estragadas.

Para as futuras bombas, foi construida a respectiva casa, com o piso na cota de 6,00, diminuindo-se a altura da sucção. É a seguinte a obra feita:

CASA DAS BOMBAS DE RECALQUE

Excavação com esgotamento....	965,m³
Fundo da casa de manobra concreto 1:3:6	21 »
Alvenaria pedra cim. 1:3 — muro de contorno	193 »
Vigas para escada concreto 1:2:4, grade de ferro 1/2 8 m/m	1,m³ 113
Alvenaria tijolos cim. cal e areia 1:2:4....	55,m³
Reboco cim. cal areia 1:2:4, interno e externo	199,m²
Area total coberta	187 »

Foram, neste anno, concluidos os poços de reunião P R 1, P R 2, e P B e o de captação P 11, sendo reconstruido o P 4 por se achar damnificado o existente. Todos esses poços são de concreto armado com a base do mesmo material, de segura construcção e notavel economia. Ficou, assim, elevado a 15 o numero de poços de captação, além do pôço de reunião final, com capacidade de cêrca de duzentos mil litros.

O systema de captação existente, de sucção directa das bombas aos poços, pelos encanamentos com um desenvolvimento total de 2.200 metros foi substituido pelo engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito pelo systema de reunião de «proche en proche» das aguas dos poços filtrantes para os de reunião até o de reunião final junto das bombas, do qual ellas farão a sucção d'agua á pequena distancia, melhorando-se assim consideravelmente o trabalho destas, com o desapparecimento da intromissão de ar e areia na sucção. A reunião d'agua dos differentes poços até o final, faz-se por syphões physicos, de canos de ferro de diametros variaveis de 3" a 10", com juntas de borracha, com escorva fa-

cil por bomba manual ou electrica de pequeno vulto. Alguns desses syphões já estão em funccionamento automatico, com uma facil escorva feita por pequena bomba de mão, ha muitos dias.

Foi o seguinte o serviço destes syphões:

Escavação em terra e lama	4.296^{m3}

Extensão construida:

Diametros de	3"	4"	6"	8"	10"	TOTAL
Canos de ferro de ponta e bolsa	116	604	452	235	598	2.005

Para augmentar o fornecimento d'agua dos poços, foram construidos onze drenos de captação, com manilhas ceramicas de 6" e 8", cobertas de pedra sêcca, granito britado e em blocos e areia, até 3^{m},60 abaixo do sólo, sendo, dahi para cima, aterrada a valla com argilla impermeavel. Deram excellente resultado esses drenos de captação, pois o volume dagua captada nos poços de 33 litros e meio passou a mais de 73 litros no verão.

O serviço executado nesses drenos foi:

Excavação	3.431^{m3}
Pedra secca	232 »
Extensão de 6"	383 »
Extensão de 8"	360 »
Poços de inspecção, de 1^{m},00 de diametro	12
» » » » 0,60 » »	3

As oscillações dos mercados extrangeiros e nacionaes, trazendo grande alteração dos preços de materiaes, tudo aggravado com a situação anormal em que se tem encontrado o paiz, trouxeram alterações sensiveis do orçamento dos serviços executados e, assim, naturalmente, se elevou o custo real das obras contractadas, que ficaram também accrescidas por modificações necessarias no correr da execução e por novos trabalhos auctorizados, não só pela passada, como pela actual administração.

Soffreu modificação sensivel, por força de exigencias do terreno atravessado e de difficuldades de materiaes de bôa qualidade para o systema primitivamente projectado, o tunnel de esgotamento pluvial e sanitario dos terrenos da cidade alta, que vertem para a lagôa.

Em vez de ser construido em tijolos, foi essa obra toda feita de concreto moldado **in situ**, para as paredes e **radier**, com abobada em arco pleno, formada de aduellas de concreto moldado fóra da obra.

Este tunnel, que tem mais de quatrocentos metros de extensão, com acabamento perfeito, nos termos da exposição do dr. Solon de Lucena, é um trabalho de aspecto dos mais empolgantes, de magnificos effeitos, quando examina-

dos nos seus grandes alinhamentos rectos. Elle tem, approximadamente, 2 metros de altura por 1^m,40 de largura, recebendo, de um lado, feito em cimento armado, a galeria emissaria dos despejos dos esgotos do districto da lagôa para os esgotos do primeiro districto.

Com todas as difficuldades de construcção, exigindo escoramento total e pesadissimo na travessia de terrenos de areia frouxa e de antigas cacimbas, custou cêrca de 340:000$000, ou seja: menos de 840$000 o metro corrente.

Também os serviços do emissario e tanques de accumulação e descarga dos despejos foram accrescidos por necessidades de consolidação reclamada pela natureza do terreno e locação definitiva dos tanques, por uma estrada de serviço e transporte de materiaes em linha Decauville e para construcção de uma pequena casa do guardo-zelador, nas vizinhanças dos tanques. Todos estes serviços custaram menos de 460 contos.

Taes modificações foram, expressamente, approvadas para effeito de contracto de administração, por acto sob n.° 226, de 22 de janeiro do corrente anno.

Dentre os novos serviços de ampliação do plano de esgotos, destaca-se, pelo seu vulto, a nova avenida da praça Simeão Leal ao cruza-

mento das ruas Martim Leitão e São Miguel, numa extensão superior a dois kilometros, com vinte metros de largura, destinada a receber o collector geral interceptor do bairro de Trincheiras.

A proposito dessa interessante obra, assim se exprime o dr. Solon de Lucena, na sua citada mensagem:

> «Achando-se fóra do plano de 1913 o importante bairro de Trincheiras, resolveu o govêrno estender ao mesmo os beneficos do saneamento, auctorizando o estudo do seu esgotamento e consequente execução do projecto organizado.
>
> Os serviços correspondentes já se acham em adeantado pé de execução e está prompta toda a principal rêde collectora, incluindo a parte especial do Quartel do 22.° Batalhão de Caçadores.
>
> Esta obra complementar dos esgotos dotará a nossa capital de uma bellissima via de communicação ligando o principal ponto da cidade, directamente, ao seu centro de commercio.

Tal via publica, com a bellissima avenida Mira-Mar, aberta no outro lado do contraforte da cidade, pela Prefeitura Municipal, completa um verdadeiro systema de defesa sanitaria da cidade, eliminando os fundos prejudiciaes á atmosphera hygienica da capital. Por elles e pela nova avenida do syphão acima referido, fica a cidade perfeitamente inspeccionavel, perdendo os fundos por vezes mal tratados e facilmente transformaveis em fócos de contaminação.»

Os serviços de aguas têm percentagem contractual de administração, espontaneamente reduzida pelo dr. Francisco Saturnino de Brito, que passou a perceber apenas 10% em pagamento dos seus serviços sobre um valor official maximo approvado e melhoramentos projectados, salvo augmento necessario de quantidade de obra.

No reservatorio da praça Venancio Neiva ha o augmento correspondente á divisão que se faz da cuba primitiva em duas outras. Esta obra, que representa um indispensavel serviço bem acabado, ficou em cêrca de 80 contos.

A experiencia adquirida na interessante construcção deste primeiro reservatorio, que já realiza um typo extremamente economico de obra no seu genero e o aproveitamento de suas fôrmas para moldagem de concreto, além da suppressão da parede divisoria, fizeram reduzir o custo do reservatorio n.° 2, de egual capacidade (um milhão de litros), da avenida João Machado, a menos de 74 contos, neste custo incluindo-se a pequena casa das bombas automaticas que lhe fica proxima e levará suas aguas para refôrço do reservatorio n.° 1, actual.

Por acertada economia, no momento, aconselhou o sr. dr. Saturnino de Brito que se aproveitassem, o mais possivel, as linhas existentes da rêde distribuidora, não obstante a má qualidade provada do seu material, não se fazendo a sua substituição senão com o tempo e á proporção que o seu estrago fôr reclamando a medida.

E, assim, sómente projectou os elementos principaes da distribuição, como linhas atraz ficou dito.

Fazendo parte do contracto de administração do Saneamento as **installações domiciliarias** dos esgotos, o meu antecessor, por acto n.° 904, de 5 de abril do anno passado, auctorizou o ini-

cio desse importante serviço, fazendo-se, provisoriamente, os despejos em fóssas existentes ou novamente abertas pelos proprietarios dos predios saneados, as quaes serão ligadas á rêde dos exgottos construida logo que a regularidade da distribuição d'agua o permitta.

Regulando tão necessarios serviços, que justificam todo o sacrificio feito, na construcção das rêdes publicas de esgotos, o govêrno, a 18 de março do corrente anno, fez publicar, no orgam official do Estado, as seguintes bases provisorias que regerão os contractos para os serviços de installações, até á inauguração do importante melhoramento:

«I) — Na regulamentação das contas de installações domiciliarias será admittido que o proprietario forneça os materiaes, em condições approvadas pela repartição official, recusando esta, sem direito a reclamações, material defeituoso, de má qualidade ou improprio para o serviço.

II) — O proprietario pagará o custo de mão de obra e dos materiaes fornecidos pelo govêrno (custo no almoxarifado, levando em conta o ac-

crescimo de 5 a 10%, conforme a natureza do material para quebras); pagará o accrescimo de 20% nesta conta para transportes, administração e juros do **stock**; pagará 10% para administração, cobrada sobre o valor de compra dos materiaes fornecidos pelo proprietario. Para este effeito, o proprietario apresentará segundas-vias authenticadas das facturas de compra (cimento, azulejo, encanamentos, apparelhos sanitarios); caso a administração note differenças importantes entre os preços destas facturas e preços correntes na praça, tomará os ultimos para a avaliação da percentagem de administração.

III) — Estarão isentos de taxa de administração os tijolos, areia, cal e outros materiaes do paiz, uma vez que sejam fornecidos pelos proprietarios, a juizo do govêrno, bem como os serviços (materiaes de obras) que possam ser executados pelos proprietarios, sob fiscalização da repartição, como sejam os revestimentos

dos pisos, das paredes, e outras em que haja perigo de escapamento de gazes dos esgotos por imperfeição de execução.

IV) — Pelo serviço de derivação de agua do conducto de distribuição até o registo sob o passeio, inclusive este, e pelo de assentamento do hydrometros e correspondente registo de entrada, o proprietario pagará a quota fixa de 70$000 no acto de assignar o termo de concessão da derivação e de responsabilidade. Se a distancia entre o distribuidor e o passeio exceder de 10 metros, pagará 15$000 por metro excedente.

V) — Todo o serviço de distribuição d'agua interior, isto é, a jusante do hydrometro, correrá por conta do proprietario e poderá ser por elle executado nas condições prescriptas pela repartição. Caso seja executado pela repartição, as contas serão extrahidas nas mesmas condições estabelecidas para o serviço de esgotos.

VI) — Nenhuma casa será esgotada sem que tenha o serviço de agua normalmente estabelecido.»

Não havendo ainda material de importação directa pelo govêrno, para se ceder aos particulares a baixo preço, como se vae fazer agora, iniciaram-se essas installações com materiaes adquiridos no commercio local e em Recife, e, naturalmente enviados com os direitos de importação e lucros commerciaes. Dahi o elevado preço por que começaram a ficar as installações, e consequente ordem do govêrno para adiamento dos serviços, reencetados quando houver material adquirido em melhores condições de custo. Assim se restringiram os trabalhos desse genero a um limitado numero de casas, cujos proprietarios desejosos do melhoramento immediato, se sujeitaram ás despesas elevadas.

Fizeram-se installações pelo govêrno, na Prefeitura, na Assistencia, na Colonia de Alienados, na Polyclinica Infantil, refugio de bondes e Alfandega.

As primeiras installações foram feitas exactamente nos moldes actuaes estabelecidos pela Repartição de Aguas e Esgotos do Recife, que, por gentileza do govêrno de Pernambuco, cedeu, não

só o primeiro material, que se não encontrou no commercio, como os proprios apparelhadores officiaes, que vieram como mestres de obras para o serviço.

As installações executadas até 30 de julho ultimo, sobem á importancia de 176121$965, uma parte da qual será restituida ao govêrno, com as percentagens approvadas.

A escripta da Repartição do Saneamento accusa, até 30 de junho anterior, para os serviços de aguas e esgotos, desde o seu inicio, não incluindo materiaes cedidos pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, o seguinte:

Pagamentos requisitados directamente ao Thesouro e pela Secretaria de Estado	3.567:246$110
Material de importação, pago na Europa, convertido em moeda brasileira	739717$432
Contas pagas pelo Thesouro do Estado á requisição do director de Obras Publicas, em 1923, pela Secretaria de Estado	31:671$740
Material em deposito no almoxarifado	517:437$986

REQUISIÇÕES DE PAGAMENTO DE 22 DE OUTUBRO DE 1924 ATÉ 18 DE SETEMBRO DE 1925.

Em moeda brasileira	Requisições	1.622:997$222
	Recolhimentos	147:876$570
Liquido		1.475:120$652

Em moeda ingleza —	Requisições	£	1.144-17-8
	Recolhimentos	£	30-10-4
Liquido		£	1.114-7-4

PAGAMENTOS REALIZADOS DIRECTAMENTE PELO GOVERNO

Facturas extrangeiras, incluindo cimento recebido por intermedio de I. Nery da Fonsêca, de Recife....	frs.	1.284.686,89
	£	8.352—17—9
Material em deposito		666:964$223

PAGAMENTOS FEITOS DIRECTAMENTE PELA SECRETARIA DE ESTADO

A' Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo	15:981$000
A' Imprensa Official do Estado	696$800
	16:667$800

Instrucção publica

Não houve até aqui modificação sensivel neste ramo do serviço publico. Os defeitos, que commummente lhe apontamos, derivam, em sua maioria, da falta de uma organização mais efficiente, de modo a effectivar, com segurança, os dispositivos regulamentares que ficaram, em face da situação financeira do Estado, como letra morta no corpo da refórma de 1917 e da lei 567, de 23 de outubro de 1913. E não tem sido outra a linguagem dos meus antecessores, quasi

sempre a braços com a incerteza das rendas publicas, assombrados em face das vacillações imprevistas das nossas finanças e, sobretudo, cautelosos deante do augmento das despesas inadiaveis que, de anno para anno, pesam a mais sobre as pautas orçamentarias. Infelizmente também é essa a minha linguagem, quasi ao encerrar-se o primeiro anno do meu periodo governamental.

Essa situação, aliás explicavel na vida de um Estado cujas finanças reflectem assustadoramente as curvas maximas e minimas dos preços do unico producto que domina a sua exportação, tem sido o tormento dos administradores, attreitos, quasi sempre, por força das circumstancias, no que respeita á effectivação de planos e programmas administrativos, a essa marcha desegual a que os compellem as altas e baixas do alludido producto nos mercados mundiaes.

O que é certo, porém, é que os defeitos e falhas existentes em nossa organização escolar, posto que merecedores de reparos, não invalidam a obra que a prudencia e o bom senso dos nossos administradores vêm realizando do govêrno Castro Pinto aos nossos dias. Todos têm-na melhorado dentro dos recursos financeiros dos respectivos quadriennios, creando escolas, construindo

predios, fundando grupos escolares, desejosos de bem servir á causa publica, no combate ao analphabetismo em que estão seriamente interessados todos os govêrnos da Federação.

Uma cousa, comtudo, se impõe á consideração de quantos se empenham nessa justa: — é a indifferença do homem do povo por tudo que respeita á educação de seus filhos.

Quem quer que se abalance a examinar o quadro defeituoso e quiçá incompleto da nossa estatistica escolar, quedará perplexo deante do numero reduzido das matriculas em relação á população do Estado, e o que é mais, da percentagem infima da frequencia nesse quadro já de si reduzidissimo. Basta considerar que, dos ..... 14.975 alumnos matriculados no corrente anno, apenas 9.409 frequentam regularmente as 310 escolas publicas disseminadas por todo o Estado, cabendo em média, para cada uma dellas, pouco mais de 30 alumnos.

Aqui mesmo na capital, que conta uma população de cêrca de 40.000 habitantes, a frequencia escolar é desalentadora. No anno de 1924, com uma matricula de 2.188 alumnos, a frequencia média não se elevou de 1.236,94; no corrente anno de 1925, os 2.022 matriculados

deram uma frequencia que orçou, em média, por 1.159,29.

Ha escolas cuja frequencia média não vae além de 9 alumnos e outras cujo numero não excede a 25, quasi todas servidas, até ha pouco, por um ou mais adjunctos.

Foi essa contristadora situação que me levou a baixar um acto, de caracter geral, dispensando todos os adjunctos das escolas cuja frequencia média estivesse, para as nocturnas, abaixo de 25 e para as diurnas, reduzida a menos de 30 alumnos.

Esse descaso dos paes pela sorte dos filhos, esse abandono das escolas justamente quando os poderes publicos se esforçam por multiplical-as, levando-as a quasi todos os recantos do Estado, torna cara a instrucção official, cujos resultados não compensam, de fórma alguma, o que com ella se despende.

Não procuro explicar essa ordem de factos, apenas a assignalo. Cumpre, porém, notar que, na capital e em quasi todas as cidades do interior, os estabelecimentos de ensino primario, principalmente os grupos escolares, satisfazem plenamente os fins a que se destinam, quanto aos methodos e consequente aproveitamento dos alumnos.

Continúa á frente desse departamento do ensino publico monsenhor João Baptista Milanez, cujos esforços, intelligencia e rectidão são, para o meu govêrno, a maior garantia do desempenho que vem elle dando ás altas attribuições do cargo em que o provi emquanto se desincumbe de outra commissão o dr. Alvaro de Carvalho.

De passagem, devo explicar que, dada a dispersão de leis, decretos e regulamentos, em que se encontra a legislação do Estado, com visivel desvantagem para o fôro e administração, encarreguei esse incansavel e brilhante espirito de lhe imprimir ordem e unidade, numa codificação que os enfeixe e sytematize naquillo que fôr commum e applicavel a todos os ramos do serviço publico, como aposentadoria, licença, contagem de tempo, etc.

Assim, conhecida fica a razão por que, convidado para dirigir a Instrucção Publica, ainda não assumiu esse pôsto que lhe destinei e será occupado, emquanto perdurar aquelle impedimento, por mons. João Milanez, não menos digno servidor do Estado, tão idoneo como o dr. Alvaro de Carvalho e não menos identificado com o departamento do ensino popular.

Consoante o prometti, em diversas entrevis-

tas concedidas aos jornaes do paiz, logo ao assumir o govêrno, foi dos meus primeiros cuidados o problema da organização do ensino profissional no Estado. Com esse objectivo, em outubro do anno p. passado, commissionei o sr. dr. Alvaro de Carvalho, por mim convidado para dirigir a instrucção publica, a fim de visitar, na Argentina, no Uruguay e no sul do Brasil, os diversos estabelecimentos destinados á diffusão do ensino technico-profissional.

Animara-me ao baixar esse acto a convicção de que nessa, como em muitas outras materias, não basta o conhecimento bebido nos livros, senão o exame detido e minudente de estabelecimentos onde a experiencia haurida na pratica quotidiana do ensino previne ou corrige defeitos, falhas e deficiencias que, por força das circumstancias, não tenham sido percebidos por aquelles que lhes lançaram os fundamentos. Eram do meu conhecimento os esforços desenvolvidos no Uruguay, na Argentina e principalmente no Rio Grande do Sul, em prol do ensino profissional; como não me eram extranhos os resultados que dessa sábia organização têm advindo ao progresso daquelles paizes, á felicidade e bem estar das respectivas populações.

Demais, encarando o problema da nossa instrucção, como costumo, de um ponto de vista inteiramente pratico, despido de sonhos e phantasias, desejava, como desejo, para o meu Estado, uma organização escolar modesta, na altura de seu desenvolvimento financeiro, correspondendo, antes de tudo, ás necessidades reaes do meio em que vivemos. Foram estas as idéas de que inteirei o dr. Alvaro de Carvalho, ao encarregal-o da commissão de que se desincumbiu a meu contento, como era de esperar de sua capacidade, amor á instrucção e ao trabalho.

Ao lado do estudo deste ramo do ensino, infelizmente ainda não realizado entre nós, senão de modo imperfeito, na Escola de Artifices da Parahyba, que é uma das melhores do genero, mantidas pelo govêrno federal, encarreguei-o de estudar também naquelles paizes a organização da instrucção primaria, nos seus aspectos mais interessantes, de modo a podermos corrigir os defeitos de que acaso ainda se resentisse a nossa organização escolar.

Assim, é claro que não me passava pelo espirito a preoccupação de innovar, nesse ramo de ensino, adoptando ou querendo transplantar para um meio empobrecido como o nosso, aquillo que

naquelles paizes não é senão um reflexo de um consideravel desenvolvimento economico ao par de longa experiencia adquirida, dia a dia, na continuidade de um grande esfôrço emprehendido atravez de muitas gerações.

Não é que na Parahyba, nessa materia, esteja tudo por fazer. A nossa organização escolar é bôa, em suas linhas geraes. Os seus defeitos são daquelles que se remedeiam sem grande esfôrço cumprindo, porém, prover a este ramo do serviço publico com uma dotação orçamentaria que permitta a objectivação das medidas antevistas pelo legislador, constantemente reclamadas pelos meus antecessores, mas que, até hoje, não passaram dos dispositivos regulamentares que platonicamente as corporificam. Os defeitos capitaes do ensino primario, entre nós, são, antes de tudo, é força repetir, uma questão orçamentaria. E isto vem sendo justamente o tropêço á marcha que tenho procurado imprimir aos negocios publicos da nossa terra. Neste ponto, encontra o meu asserto a mais cabal confirmação. Apesar do ardente desejo de que me acho possuido, não emprehendi a remodelação almejada, por isso que ella, mesmo nos termos em que a formulou o dr. Alvaro de Carvalho, exigia um

augmento de despesas incompativel com a actual situação financeira do Estado.

O plano esboçado em seu relatorio é mais ou menos o seguinte, formulado nos periodos abaixo, que passo a transcrever.

Depois de considerações geraes destinadas a melhor fixar o assumpto, escreve aquelle professor:

> «Assim, com medidas actuaes, urge que organizemos um corpo de fiscaes technicos, seleccionando os melhores elementos do magisterio, para as novas funcções, onde elles devem ser, além de fiscaes, mestres de pedagogia pratica e principaes figuras na remodelação do nosso ensino primario. A cargo desse nucleo de fiscaes technicos, ficará uma revista pedagogica, que será distribuida gratuitamente aos professores, onde se inculquem, ensinem e discutam os problemas mais palpitantes do ensino, sem o pedantismo das superfetações eruditas. Uma bibliotheca para mestres e alumnos, destinada a trazer os professores em dia com as mais fortes correntes do pen-

samento pedagogico mundial, e um Museu Escolar, com uma grande sala de projecções, destinada a conferencias, cursos de dadas materias e exhibição de **films** de finalidade pedagogica, completarão a primeira parte das medidas reaes, de immediata realização. Ao lado disso, e com esses elementos, poderia v. exc. crear um curso de aperfeiçoamento, rigorosamente dado, onde os professores pudessem, recapitulando os seus conhecimentos de mathematica elementar, pedagogia, psychologia applicada á pedagogia, physica e chimica e historia natural, italiano, hespanhol e inglez, preparar-se para os cargos superiores do magisterio primario, como sejam — fiscaes technicos e directores de grupos. O resto virá sem grandes difficuldades. Demais, v. exc. bem sabe que o futuro do ensino repousa nas Escolas Normaes ou estabelecimentos que lhes são equiparados. Não dos programmas, mas da real efficiencia do ensino ministrado, depende tudo. As Escolas Normaes são, desse modo,

o primeiro elemento de uma refórma
completa; um dos grandes factores da
regeneração do ensino, ou, também, as
maiores obreiras da desorganização
deste, se os programmas ficarem, ape-
nas, no palavrorio do texto ou na enu-
meração dos assumptos, prejudicados
por esse **deixa ir,** de quasi sempre.

Quanto á organização do ensino
profissional, subordinando-o áquellas
mesmas considerações de meios e re-
cursos financeiros do Estado, peço per-
missão a v. exc. para suggerir-lhe a
creação de dois modestos estabeleci-
mentos: um, urbano, typo Escola do
Braz, com um curso geral, composto
de ensino da lingua materna, arithme-
tica, desenho, geometria, historia e geo-
graphia do Brasil, e com cursos espe-
ciaes de desenho, serralheria, marcena-
ria e ferraria; e outro rural, typo Es-
cola de Pinheiro, com um curso geral
de portuguez, arithmetica, geographia
e historia do Brasil, desenho geome-
trico e geral, historia natural, noções
de physica e chimica com pratica de

laboratorio, e cursos especiaes de trabalhos agricolas, creação de gado leiteiro, apicultura, avicultura, creação de porcos, sericicultura, sellaria e arreios.

Os cursos de especialização poderão enriquecer-se, á medida que o permittirem os recursos do Estado e as necessidades reaes do meio.

Esses dois estabelecimentos, onde o ensino pratico sobrelevará o theorico, pelo maior tempo que nelles se deve empregar e pela finalidade que os orienta, serão os fócos de irradiação do ensino profissional a cargo do Estado. Nelles, formar-se-ão operarios, mestres de officios, administradores de fazendas, criadores e agricultores, cujos serviços e competencia, convenientemente comprovados, poderão ser aproveitados a muitos delles, em cursos ambulantes de agricultura, que venham objectivar os dispositivos mortos da lei n.° 403, de 23 de outubro de 1914.

Um problema, porém, domina os demais: — é a saúde e o vigor physico

dos alumnos. Para a solução desejada, faz-se preciso promover a ampliação e efficiencia do serviço medico já existente, no regulamento actual; a cultura physica tão descurada, entre nós, senão mesmo abandonada nas escolas primarias, nas normaes e no Lyceu, e a instituição da sôpa escolar ou cousa equivalente, pelo menos, nos estabelecimentos dos bairros pobres da cidade.»

Para objectivação desse plano, mesmo antes de havel-o formulado o dr. Alvaro de Carvalho, logo que assumi o govêrno, foi meu primeiro cuidado entregar a Escola Normal á direcção do professor José G. Coêlho, que é, sem favor, um dos mais esforçados e competentes educadores do nosso meio.

É aquelle estabelecimento o seminario de onde tem sahido quasi todo o corpo de professores a que está entregue a educação da nossa juventude; era, no meu pensar, o ponto por onde deviamos começar qualquer refórma de resultados duradoiros. Nesse proposito, baixei o decreto n.° 1.346, de 2 de fevereiro do corrente anno, em que se corporificaram as providencias de or-

dem administrativa e technica tendentes a tornar mais perfeito o funccionamento da Escola, alargar a duração do curso por uma mais justa distribuição das disciplinas; facilitar o estudo normal, facultando, a pessôas extranhas, a prestação dos exames das materias propedeuticas constitutivas dos três primeiros annos e tornar obrigatoria a frequencia, apenas, ás aulas do 4.° e 5.° annos.

Pôsto que não baste o tempo decorrido, depois que se fez a refórma, para ter-se a justa medida da efficacia dos methodos e processos alli actualmente em vigor, sente-se, comtudo, que o ensino leva melhor rumo, não só pela louvavel assiduidade dos professores, como ainda pela explicação integral dos programmas já vencidos na quasi totalidade das materias ensinadas. Por outro lado, a actual directoria da Escola vae envidando todos os meios a seu alcance por tornar o ensino mais pratico, de modo a poder-se exigir de professores e alumnos um «maior appêllo á observação e á experiencia». Nesse sentido tudo tenho feito por corresponder aos empenhos e esforços do sr. dr. José Coêlho.

Ao par de uma bibliotheca pedagogica, para uso de mestres e alumnos, já possúe aquelle

estabelecimento os rudimentos de seu futuro museu.

Entre as suggestões de caracter technico formuladas em seu bem feito relatorio, o professor José Coêlho alinha as que entendem com a exiguidade da area onde se acha a Escola, sem comtudo dissimular a má divisão do predio e bem assim a exiguidade de salas destinadas aos multiplos gabinêtes exigidos pela orientação pratica dos actuaes processos de ensino.

Em março do anno cadente, foram conferidos diplomas a quarenta e cinco professoras normalistas.

Com a equiparação á Escola Normal, dos collegios particulares Padre Rolim, em Cajazeiras, e Collegio de N. S. das Neves, nesta capital, faz-se mistér que essa nobre corporação venha ao encontro do govêrno, no sentido de dar-lhe leis que auctorizem a creação de um Departamento Geral do Ensino, destinado a superintender e regular a instrucção que se ministra no Estado em todas as suas multiplas e variadas applicações. Essa medida é tanto mais urgente e necessaria quanto, dentro dos termos das leis que regem a materia, a ingerencia do Estado é imprecisa, frouxa e mal regulada, dado o ambito restrictissimo onde se circumscrevem as attribuições re-

gulamentares da nossa actual Directoria geral da instrucção publica primaria.

Parece-me, portanto, de bom alvitre ampliar-lhe o campo de acção; dar maior elasterio ás suas restrictissimas attribuições; coordenar, unificando num plano geral, os esforços que se dispersam impellidos por tendencias várias, numa obra imperfeita, sem plano e fragmentaria, inteiramente alheia á controlagem technica de qualquer departamento do ensino, visto que os alludidos estabelecimentos, as escolas profissionaes que se venham a crear ou quaesquer outros institiutos de iniciativa privada, subvencionados pelo Estado, desde que não sejam de ensino primario, escaparão desastrosamente á sua influencia. No corpo das nossas leis, figuram elles, aberrando das bôas normas administratavas, como organismos autonomos, num entendimento directo com o presidente do Estado, atravez de fiscaes que lhe são immediatamente subordinados. É este um dos muitos inconvenientes dessa tendencia centralizadora em que têm sido plasmadas todas as normas por onde norteia a vida administrativa do Estado.

Entre os estabelecimentos de ensino publico, figura, com realce, o Lyceu Parahybano. Ape-

sar da angustia de espaço das suas salas, da falta de commodos de que se resente o velho edificio, já hoje insufficiente para conter o elevado numero de alumnos que lhe frequentam as aulas, essa casa de ensino continúa a prestar os mais relevantes serviços á formação mental da nossa juventude. A matricula nos seus diversos cursos elevou-se a 370 alumnos, contando-se, entre estes, 38 senhoritas que se encarrilham, em sua maioria, para os labores da vida commercial.

Ao assumir o govêrno, entreguei o Lyceu á direcção do conego Mathias Freire, que se tem revelado administrador de propositos seguros, disciplinador e digno da alta missão que, em bôa hora, me aprouve confiar-lhe.

Os cursos de agrimensura e de commercio, annexos ao gymnasial, estão a reclamar uma regulamentação que lhes dê maior efficiencia. Assim, espero que essa illustre corporação me dê poderes para realizar as alterações que se façam necessarias ao bom andamento daquelles ramos do ensino e do aproveitamento dos respectivos alumnos.

IMPRENSA OFFICIAL

Quero abrir esta resenha com a Imprensa Official.

Dirigida pelo illustre homem de letras dr. Carlos Dias Fernandes, vem esta repartição representando ha muito, em nosso meio, importante papel, com a preparação intellectual e jornalistica de varios moços, alguns dos quaes têm ido beber alli as primeiras luzes e incentivo para proseguir em carreiras e profissões liberaes.

A opinião collectiva, porém, incapaz, na sua maior expressão, de apreciar serviços e vantagens dessa ordem, malsina os gastos do Thesouro com a manutenção do orgam official, achando que são excessivos e quasi em pura perda, esquecida de que o dispendio que devia o Estado assumir annualmente com a educação de certo numero de esperançosos moços pobres, faz-se de modo mais economico na faina redaccional d'**A União,** ministrados os conhecimentos por verdadeira escola pratica, em troca de serviços locados.

Junte-se a essa já de si grande vantagem a de facilitar-se a impressão de livros, revistas, trabalhos e obras, além da mais prompta e limpa pre-

paração do expediente das outras repartições do Estado, e ver-se-á que prouvera a Deus fôssem sempre assim applicados os recursos do Estado.

Mas, seja como fôr, era preciso ao govêrno demonstrar esta producção em fórma de balanço, que encontrasse a receita com a despesa da repartição, e foi o que fiz.

Assumindo a direcção o dr. Nelson Lustosa, por se ter licenciado o dr. Carlos D. Fernandes, com elle assentei a cobrança ás repartições do expediente fornecido e cortar as liberalidades, que iam descambando para o abuso, tão facil de se commetter entre nós com tudo que pertence ao patrimonio publico.

Sómente com esta medida e moderada reducção no quadro, levado ao pessoal estrictamente necessario, e acquisição de papel no extrangeiro, com dispensa de impostos e eliminação de lucros commerciaes, entrou a repartição em regimen de saldos.

Estes, é claro, poderão subir e crescer consideravelmente, se o estabelecimento, com seus machinismos modernos e proficientes empregados e operarios, adoptar o verdadeiro regimen economico, como pretendo imprimir-lhe.

Isto feito, é também pensamento meu distribuir ao operariado, no fim de cada semestre ou

trimestre, em gratificação, a metade dos lucros apurados. Será uma generosa compensação aos que trabalham dia e noite, com sacrificio da propria saúde, com salarios modestissimos, que o Estado melhorará assim, sem gravame para suas rendas instaveis.

Para mais clara comprehensão do que acabo de affirmar, transcrevo do succinto relatorio do director interino, espirito moço e temporão no aprumo e capacidade com que ha muito moureja na Imprensa Official, entre os mais brilhantes e dedicados, os trechos que se seguem, e dão lucida idéa do que fez o govêrno para conseguir os fructos que o mesmo relatorio assignala em poucas mas persuasivas considerações.

«A NOVA ESCRIPTURAÇÃO — Graças á operosidade e competencia do sr. Claudino Moura, administrador technico e gerente d'**A União,** novos processos de escripta foram adoptados de janeiro deste anno para cá, permittindo a verificação immediata de todo o movimento da casa, em suas menores particularidades.

A nova escripturação veiu patentear também — e nisto o seu merito mais significativo — o volume de pro-

ducção das nossas officinas, registada em livros exigidos pela technica da industria graphica.

Por mais de uma vez já tem sido posta em prova a excellencia do methodo seguido, com a verificação requerida, em casos de duvida, por chefes de repartições.

MELHORAMENTOS MATERIAES — Foram construidos um quarto para deposito de sobresalentes e inflammaveis; um galpão para o serviço de fundição de rolos e derretimento de chumbo destinado á linotypo, o qual era feito ao ar livre, com inconvenientes para os operarios e para o proprio material; um tanque de cimento armado com capacidade de 4.800 litros d'agua, para refrigeração do cylindro do motor a gaz pobre, que fornece luz e energia electricas á casa. Obra definitiva, esta ultima veiu substituir três depositos de ferro galvanizado que, com dezoito mezes de funccionamento, estavam inteiramente deteriorados.

A cupula do edificio, que teve o escoramento de madeira abatido, foi re-

formada inteiramente com vigas de ferro e cimento.

Todos esses melhoramentos, determinados por v. exc., estiveram a cargo da directoria de Obras Publicas.

AS MACHINAS — estão todas em perfeito estado de conservação, encontrando-se, assim, a Imprensa Official apparelhada para executar todo e qualquer trabalho graphico. É imprescindivel, porém, a acquisição de uma machina de pautar aperfeiçoada, que deve estar por preço nunca inferior a oito contos de réis.

A existente na casa, encarecendo pelo triplo o serviço, por exigir excessivo tempo para realizar um trabalho que as modernas simplificam, é mais apropriada á pautação de papel almasso, quando a nossa maior producção é de livros. Póde-se muito bem imaginar o esfôrço do operario, com o consequente encarecimento da mão de obra, em conseguir pautação de salto numa machina destinada á pautação continuada.

ACQUISIÇÃO DE PAPEL — Merece especial registo a medida de v. exc. procurando abastecer a Imprensa Official de papel importado directamente das fabricas desse producto na Europa. Desse modo realiza o Estado consideravel economia, como se poderá constatar nas compras que vem de effectuar, a titulo de experiencia.

Por intermedio da Sociedade Finlandeza Ltda. e da firma Siegmund Robinow & Sohn, o govêrno adquiriu, na Allemanha e na Austria, respectivamente, 21 toneladas e 215 kilos de papel para jornal, ou sejam 1.377 resmas, por £ 487.22.7, que, convertidas em moeda brasileira, ao cambio do dia, de 6 11/16, por exemplo, representam 17:150$390. Addicionados a esta importancia os impostos de importação e despesas de frete e despachos, teriamos 18:644$890, sahindo a resma á razão de 13$540.

Ora, o preço do ultimo papel adquirido na praça foi de 30$000 a resma. Nesta base o govêrno teria despendido 41:310$000. Houve, portan-

to, uma differença, em favor do Estado, de 22:665$110.

Ainda ao preço de 25$000 a resma, a economia realizada seria de.... 15:780$110.

Ha ainda a salientar uma particularidade de ordem interna, que veiu accentuar a economia de papel a que me refiro. Trata-se de uma diminuição de quatro centimetros no formato do jornal, diminuição que importou um lucro de 103 resmas numa daquellas remessas.

O alcance da providencia tomada por v. exc. para importação de papel bem caracteriza os propositos de escrupulo da administração, no tocante á applicação dos dinheiros publicos.»

SECRETARIA DE ESTADO

Desta importante repartição, que enfeixa e centraliza todo o expediente do govêrno, não se faz precisa menção especial. A sua acção e relevantes serviços se aferem pelos das outras, que por ella transitam para o chefe da administração.

Este teve ao seu lado, numa assistencia leal, vigilante e amiga, durante a exhaustiva etapa

vencida, o dr. Democrito de Almeida que, em o novo pôsto, apenas vae repetindo o comprovado homem publico, a quem não fallecem maneiras, capacidade e amor ao trabalho.

Eguaes referencias merece o dr. Trajano Nobrega, que accumulou, com o exercicio absorvente da Prefeitura da capital, trabalhos executados pelo Estado, prestando ainda inestimavel collaboração em entendimentos com proprietarios para accôrdos e desapropriações numerosas do Saneamento, com habilidade, esfôrço e zêlo nas melhores soluções para o erario publico.

JUNTA COMMERCIAL

Funccionou regularmente a nossa Junta, reunindo-se em vinte e quatro sessões ordinarias e duas extraordinarias. Segundo informa o sr. presidente, pharm. Manuel Soares Londres, todos os deputados contribuiram para a bôa solução das questões affectas á Junta, e os funccionarios foram sempre assiduos e dedicados aos serviços da secretaria.

Deu-se um movimento de contractos, distractos e registros de firmas commerciaes num total de 6.161:040$076, com uma arrecadação de... 11:871$800 em sello estadual e 23:075$000 em

sello federal, no periodo de 1.° de janeiro de 1924 a 30 de junho do corrente anno.

Com transparente tristeza accentúa o relatorio dessa repartição que foi nullo o movimento de marcas de commercio e pequenas industrias.

Tendo o decreto n.° 16.264, de 19 de dezembro de 1923, que creou a Directoria Geral da Propriedade Industrial, tirado ás Juntas Commerciaes o registro dessas marcas, transferindo-o á citada Directoria, acontece que dois pedidos que a ella foram encaminhados ficaram sem despacho final, o que equivale á morte de modestas industrias que eram registradas para exploração regional dentro do Estado, sem prejuizo a similares de outros.

É o pernicioso empachamento burocratico do paiz a entravar a sua vida em todos os detalhes e ramos mais modestos do nosso deploravel serviço publico.

Para esse mal não ha recurso nem appello, tanto que com elle já nos conformámos.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Continúa esta repartição, a cargo do esforçado dr. José Francisco de Lima Mindello, a ser uma das uteis e productivas em serviços de sua immediata economia e outros requeridos pelas

multiplas necessidades do Estado, na sua principal cidade.

Das obras que especifiquei noutra parte desta exposição, feitas aqui na capital, quasi todas foram executadas por essa Directoria, que mantém a conservação de todos os proprios estaduaes, remodela-os e os adapta á feição de multiplos serviços a installar e attender, e accumula, com todas essas occupações, a direcção e a manutenção do abastecimento d'agua da cidade, que, em vesperas de vêr inaugurados os grandes trabalhos do Saneamento e ampliação do fornecimento do precioso liquido, delle tem sido alimentado por tão modesta repartição que só por semelhante serviço seria credora da estima e gratidão publicas.

Agora mais que nunca, quando se approxima o dia de entrarmos a nos abastecer pelas novas rêdes mais calibrosas, ligadas a numerosos poços enriquecidos de drenos, servidos de syphões, por um systema, emfim, de machinismos possantes, outras condições e installações — opportuno se faz o elogio do chefe, auxiliares e operarios que por tantos annos mataram a sêde á nossa população, acudiram ás necessidades da sua hygiene e industrias quanto lhes permittiu a deficiencia de elementos com que agiam e lida-

vam, e que tão esforçados e leaes servidores do Estado conseguiram sempre supprir com trabalho, interesse e diligencia. Tanto assim é que ainda agora dão as bombas, em operação desde 1910, para recalcar agua nas galerias da nova rêde de abastecimento, facto eloquente que, se abona a idoneidade industrial dos seus fabricantes, não depõe menos bem do zêlo e intelligencia dos que por tantos annos as accionaram, cuidaram e manobraram.

Tem ainda a repartição conservado, cercado e defendido as mattas que protegem e enriquecem a area do abastecimento, sem poupar esforços nem descurar medidas nesse sentido, de vigilancia e procedentes indicações.

Ainda no recente relatorio, insiste a Directoria pela demarcação da propriedade em que estão encravados os poços e por uma estrada circular, destinada a ser continuamente percorrida por um guarda florestal.

Da bôa ordem da mesma repartição é, emfim, não menos honroso attestado o seu movimento economico, que se resume, no que se refere ao abastecimento, numa despesa de...... 67:656$410 para encontro com a receita de... 75:341$940, resultando um saldo, que, addiccio-

nado á receita não cobravel por dispendio em edificios publicos, dá uma sobra verificada de.... 17:388$410.

Junte-se a este excedente a economia em despesas cessantes, pelos serviços promptos e baratos que o Estado realiza com esse nucleo de trabalho permanente, organizado e affeito ás obras publicas por natureza e destino, e sentir-se-á quão util e vantajosa é uma repartição que sem alarde tão bem preenche a sua missão e attende aos seus mistéres.

ESTATISTICA E ARCHIVO PUBLICO

A repartição subordinada a este titulo vae, sob a competente direcção do dr. José de Lima Vinagre, funccionando regularmente, com pessoal reduzido mas sufficiente. A secção de archivo, que recolhe os livros e documentos das repartições que contarem mais de três annos, tem o seu acervo de dia em dia avultado, mas com ordenada catalogação que faculta, com relativa suavidade, o serviço de buscas, diariamente solicitadas, e cada vez mais numerosas.

A parte de estatistica é feita com relativo successo no que se refere a dados economicos de producção e exportação, occupando-se, porém,

de preferencia, com a lavoura e commercio algodoeiros.

Queixa-se o director das difficuldades encontradas para conseguir mappas e informações para o levantamento dos diversos quadros estatisticos, como é natural, dada a nossa rudimentar organização no assumpto, tão árido quanto importante para a vida publica de qualquer Estado.

Conto que com os elementos colhidos e fornecidos pelos dois Serviços de Agricultura e Pecuaria, do Estado, e do Algodão, da União com o Estado, poderemos levantar, com outra approximação e realidade de cifras e verbas componentes, o quadro economico da nossa Parahyba, no que se refere ás suas industrias, lavoura, criação, commercio e outras actividades, para seguro conhecimento da sua capacidade tributaria, e informações de quantos desejem entreter comnosco relações mercantis e queiram previamente inteirar-se do nosso indice material de consumo e fornecimento.

BIBLIOTHECA PUBLICA

É uma repartição que está a merecer acção firme do govêrno, no sentido de lhe dar séde condigna, installação, disposição e mobilia para seu regular funccionamento. Contínúa a ser di-

rigida, com interesse e amor, por esse bello espirito das nossas letras que é o dr. Americo Falcão. Com seu succinto relatorio affirma elle que, não obstante faltarem ao nosso centro de leitura e consulta todas as condições indispensaveis, é numerosa a frequencia nos dois expedientes em que é elle aberto diariamente ao publico que lê.

Infelizmente o que indica o director e de que na verdade se resente a Bibliotheca não é para modestos dispendios, e para uma remodelação satisfactoria não dispõe actualmente o Estado de meios e recursos além das verbas de custeio ordinario. Tão depressa se modifique a situação financeira como incluirá o govêrno nos seus emprehendimentos materiaes a refórma completa dessa importante fonte de instrucção popular, de modo a collocal-a ao nivel do nosso gráo de cultura e a revestil-a da seducção que deve inspirar um recanto de estudo e recreio mental, desde que, para as duas modalidades, tenha salões independentes, cada qual no seu pavimento.

Nada de anormal ou extraordinario deu-se pelo nosso velho estabelecimento penitenciario, um dos melhores do Nordéste, na apreciação do sr. Lemos Brito, que deixou exarado no termo de visita o seguinte: «como cadeia é aquella que mais denota interesse intelligente na sua organização, asseio e disciplina.»

A escripta da casa está ficando modelar, graças aos esforços do seu director, dr. Arthur Urano de Carvalho, que adoptou o promptuario dos detentos, por onde se colhe, de momento, qualquer informação de cada um delles.

A sua frequencia attinge sempre a cifra de duzentos criminosos, sendo pequenas as oscillações para mais ou para menos.

O serviço de vigilancia e guarda, feito com todo o cuidado, tem evitado planos e combinações de fuga, e as medidas de economia, como já tive occasião de referir, conseguiram uma reducção de quasi trinta contos, de viveres, pães, etc.

Na Detenção encontrou o dr. Julio Lyra, digno chefe de policia, um esforçado auxiliar na pessôa do dr. Arthur Urano, como no Gabinête de Identificação, conta com a dedicação e intelli-

gencia do dr. João Dias Junior, e tem sentido sempre ao seu lado, como leaes e diligentes servidores da causa publica, os delegados drs. João Franca e Severino Procopio.

Muitos bons serviços, sob a direcção do major Rodolpho Athayde e do tenente ajudante Antonio Tavares, continúa a prestar á ordem da capital a Guarda Civil.

ASSISTENCIA

Da gratidão publica e todo amparo são credores o Asylo de Mendicidade, o Orphanato D. Ulrico, A Maternidade, A Polyclinica Infantil e o Hospital Santa Isabel pelos inestimaveis beneficios que liberalizam aos desherdados da sorte, famintos, enfermos, gestantes, velhos e creanças, dignos da caridade, alimento e cuidados medicos.

A todos esses estabelecimentos subvenciona de modo directo e indirecto o Estado, e se acha apparelhado com o Hospital-Colonia Juliano Moreira para chamar a si a assistencia a insanos. Despendeu, porém, o Thesouro com o acabamento do predio, mobiliario, installações e obras complementares mais de duzentos contos de réis.

Com a inauguração do estabelecimento, vae ficar a Santa Casa de Misericordia alliviada de grande despesa, sendo justo que voltem a ser

arrecadadas pelo Estado as rendas de que abrira mão em bem do sustento dos loucos, ora a cargo da pia instituição. Condicionada a essa providencia fica a Colonia de Alienados, cujo pesado custeio não comportam, sem receita correspondente, as posses do erario publico, sujeito a onerosas obrigações permanentes.

SERVIÇO DE LUZ E BONDES

Continúa a ser esse serviço feito pela Empresa Tracção, Luz e Força.

Depois do decreto n.º1.207, de 29 de setembro de 1923, por que refundiu o govêrno do meu antecessor o contracto assignado a 4 de outubro de 1910, entre a Empresa e o govêrno do Estado, é innegavel que melhorou consideravelmente o fornecimento de energia electrica para illuminação e viação desta capital, com o emprestimo de 300:000$000 feito pelo Thesouro, ainda de todo não resgatado.

Reconhecendo as condições vexatorias do commercio em geral e da situação cambial desfavoravel á importação de combustivel, machinismo e materiaes, accedi a que fôsse augmentada a taxa de luz em 25%, deixando, porém, de attender á solicitação da Empresa para duplicar as passagens de bondes, pretensão que, a meu vêr,

não se justifica deante do pequeno desenvolvimento das linhas. Penso que fui justo e razoavel em deferir a primeira como em vetar a segunda.

Tenho sido o mais indulgente na cobrança das prestações do emprestimo feito pelo dr. Solon de Lucena, e penso que não precisa a administração apertar a Empresa, tão claros e definidos estão os seus deveres como acautelado e coberto se encontra o interesse publico no contracto refundido em virtude do citado decreto n.° 1.207, de 29 de setembro de 1923.

Pelos dominios politicos

A situação politica do Estado é a mais calma, sem que fôssemos indifferentes aos lamentaveis factos occorridos no sul do paiz, em detrimento do seu credito e finanças, e dos interesses dos Estados attingidos pela onda de patricios desorientados, de armas na mão contra o govêrno legal da Republica.

Coherente com o nosso sentir e definidas attitudes, estivemos e estaremos ao lado do egregio presidente Arthur Bernardes, para cuja ascenção ao summo pôsto de chefe da nação concorrêra o voto livre do nosso partido, mantendo, desde en-

tão, com s. exc., as melhores relações de mutuo apoio.

Consequencia natural dessa solidariedade reciproca foi a nossa conducta na recente Convenção de 12 de setembro, que apresentou ao eleitorado do paiz, para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, os nomes dos conspicuos cidadãos drs. Washington Luiz e Fernando Mello Vianna, merecedores por todos os titulos da confiança das poderosas correntes representadas na dita Convenção, como mais forte expressão da opinião nacional, dado o processo democratico dessa convocação.

Á nossa reunião politica compareceram trinta e dois dos trinta e nove municipios do Estado, elegendo para representantes, no Rio de Janeiro, os deputados Tavares Cavalcanti, Oscar Soares e Carlos Pessôa, lidimos embaixadores que já são da Parahyba na camara baixa do Congresso Nacional.

Tivemos, depois que assumi o govêrno, duas eleições — uma a vinte de dezembro do anno transacto, para renovação dos Conselhos Municipaes, sendo votado e eleito no mesmo dia o dr. Carlos Pessôa, para a vaga aberta na Camara dos Deputados com a minha escolha para presidente do Estado, e outra a 28 de agosto ultimo,

para preenchimento de quatro vagas na Assembléa Legislativa.

Para esta não houve competidores e foram eleitos nossos dignos correligionarios drs. Aureliano Silveira e Antonio Bôtto, Manuel Ferreira de Andrade e Lino Fernandes.

Na de 20 de dezembro, porém, foi disputadissimo o pleito em tôrno dos Conselhos de Souza, Teixeira e Santa Rita.

Como politico, estive ao lado dos correligionarios, mas assegurei, como presidente do Estado, inteiras garantias ao voto, de modo que todos votaram em quem entenderam, sem coacção de qualquer especie. Triumpharam as opposições locaes de Teixeira e Santa Rita, fazendo a maioria dos respectivos Conselhos, ganhando por minima differença a situação dominante em Souza. Dos três collegios houve interposição de recurso eleitoral, nos termos da legislação do Estado, para a Junta competente, composta do presidente do Tribunal de Justiça e dos juizes das duas varas de direito desta capital, sendo, porém, confirmado o resultado das urnas livres dos municipios.

A meu vêr, nada perdemos com esse exemplo de respeito aos direitos alheios, pois é significativa a calma reinante nos dois municipios em

que venceu a opposição aos delegados do partido, combatidos por ella dentro da lei e com meios decentes.

O regimen é de maiorias; por uma eleição liberrima conseguimos em 1915 o dominio politico do nosso Estado, e não será com usurpações que vingaremos prolongal-o.

Foram sempre estas a predica e a pratica do egregio fundador da situação politica que desfructamos. Elle passou-a á direcção do eminente Solon de Lucena com esse elevado e honesto criterio. Seguindo o exemplo de ambos, tão ao feitio dos meus sentimentos e das minhas convicções, é que assegurei, com prejuizo embora do nosso partido, o respeito á verdade eleitoral nas eleições de 20 de dezembro de 1924.

Não honra nem aproveita a qualquer situação adquirir pela fraude ou pela prepotencia o que o povo lhe recusa pelo voto. A conquista desse voto é sempre facil por elevados processos civicos, ao passo que os fructos da extorsão, além de amargos e odiosos, nunca se limpam da eiva original.

A situação economica do Estado, não obstante quasi depender de uma só cultura, a do algodão, tem se mantido francamente prospera. Da nova safra para cá, porém, pronunciou-se de chofre desanimadora crise commercial, que, acredito, será ephemera e transitoria. Não alcanço razão para tamanho desequilibrio, desde que o artigo ainda logra preços magnificos, e o retrahimento será devido ás condições anteriores de acquisição, obrigando, pela alta então reinante, á espera de que volte ao mercado a situação de mezes atraz.

É mais uma lição amarga que nos fica da pratica de confiarmos numa cultura unica, emquanto outras industrias agricolas egualmente compensadoras, por mui poucos são abraçadas. Enquadra-se no caso presentemente entre nós o plantio da canna, do fumo, dos proprios cereaes, que têm merecido preços elevadissimos, e a creação em geral. A dos bovinos está evidentemente reduzida a um minimo alarmante como se encontra a de caprinos, sobretudo, á falta de providencias municipaes que a conciliem com a lavoura e pelo desconhecimento de molestias que os dizimam periodicamente.

A de porcos, a meu vêr das mais rendosas,

muito mal é ensaiada entre nós, creando-se ao léo alguns especimens, privados ás vezes até de agua, e que mal chegam assim para o proprio consumo domestico dos nossos chamados fazendeiros. Dahi, desse criminoso abandono em que jaz a creação, o encarecimento impressionante da carne nos proprios mercados diarios das cidades e a reducção da riqueza de couros, accusando-se, ao mesmo tempo, no commercio e na receita do Estado. O queijo e a manteiga escasseiam, dia a dia, e vendem-se a peso de ouro.

É que a expansão da lavoura, conquistando pastagens aos gados, não fôra compensada de qualquer fórma por um systema de creação intensivo, com melhor typo de rezes e outros recursos de nutrição. O proprio caroço de algodão mal sobra da industria do oleo explorado apenas nas cidades do littoral, e sempre foi applicado em bruto, com serios inconvenientes conhecidos.

Junte-se a tudo isso a exploração desalmada de traficantes, inçando a creação do nosso bello gado creoulo de verdadeira praga de especimens inassimilaveis e degenerados, vehiculos, além do mais, de epizootias que não conheciamos em nossos campos, e teremos as causas primaciaes da

depressão em que se debate tão importante ramo de riqueza.

Levado por essas observações, amadurecidas e mesmo por mim experimentadas na faina do trabalho rural, foi que institui no Estado, em logar da defesa isolada do algodão, a repartição de agricultura e pecuaria, de regimen decalcado pelos nossos costumes e necessidades, esperando colher da sua intervenção na economia da nossa terra bem vingados fructos, compensadores do dispendio e esfôrço com esse novo departamento.

Da sua influencia immediata, como se vê de outra parte desta mensagem, constituiu prova irrecusavel a jugulação dentro de um mez de apavorante surto febril na especie bovina, que, sem ser acudida a tempo, teria soffrido morticinio egual ao do anno transacto, em consequencia da mesma epizootia.

Não menos util ás fazendas foi a distribuição abundante, que passará a ser systematica, do sôro contra o **quarto inchado**, o inimigo tremendo do gado tenro, ceifado todos os annos, como acontece á creançada do nosso misero povileo esquecido.

Com o pôsto de selecção do gado **creoulo** em Pombal, succedendo á estação de monta, espero prender a attenção para os formosos especimens que possuimos pelo nosso lastro vaccum, ada-

ptado, sobrio, manso e **bom** de leite, e inspirar horror ao zebú corcunda e perigalhento, antithese do nosso gado em todas as qualidades, — da inelegancia de linhas á braveza, da ossatura á atrophia de têtas.

Como raça grande e rustica, acho que poderiamos creal-a sem cruzamento com a nativa; mas para reproductor, por ahi enxertado a tôa, penso que devemos impugnar o **bos indicus**, como agente nefasto de corrupção physica e até moral do nosso typo creoulo.

A essa campanha de idéas, feita pelos technicos do serviço, juntaremos a prophylaxia do **mal triste** com a desinfecção obrigatoria das boiadas **livres**, immunizados portadores do germen da febre ou **piroplasma.**

Graças a esses auxilios directos e a conselhos e instrucções muito e muito poderemos, por perdas cessantes, augmentar a nossa creação e parar o decrescimo alarmante dos seus rebanhos effectivos.

Entre as iniciativas do poder estadual, de interesse simultaneo para a lavoura e a pecuaria, deve salientar-se a dos silos, para cereaes e forragens.

Levantados os primeiros pelo dr. Solon de Lucena, para exemplo e demonstração, foi o be-

neficio acceito com enthusiasmo pelos lavradores, tanto que breve contaremos mais de trinta no Estado, para uma accumulação total superior a seiscentas toneladas. Ensaia-se a modalidade para forragens, com os que existem nos municipios de Umbuzeiro e Pombal.

Mesmo, porém, os destinados ás colheitas virão interessar á pecuaria se nos resolvermos a transformar em carne, toucinho e banha, com a engorda de suinos, as sobras do consumo de milho, feijão, etc., que podemos computar por um terço ou mais das nossas safras, em estragos pelo gorgulho, nos desabrigados paióes que usamos, conforme a região e o clima encarados.

Complete-se essa orientação para a lavoura e a pecuaria, com o emprego de instrumentos agrarios, visando substituir a escassez do braço, e teremos outra situação para a economia do Estado, mesmo permanecendo para ella os actuaes elementos de esfôrço, capital e homem.

Em relação a este ultimo factor é de certo muita honra podermos affirmar que tudo que produzimos e possuimos é trabalho da nossa gente rude e bôa, forte e sadia, e que em mais de dois terços da Parahyba, vasto e desafogado ambiente saneado pelo sôpro ardente das sêccas, não conhece endemias depauperantes, que reduzem com

as forças vitaes do operario rural os fructos opimos da terra.

A esses pioneiros da occupação economica dos sertões, da sua conquista para o trabalho, devemos render a devida justiça, e prestar constante assistencia, de conselhos, hygiene, instrucção mental e educação technica, para então exigirmos delles mais volumosa producção, pois o seu esfôrço, que é enorme, perde-se em grande parte á falta da esclarecida applicação.

A proposito quero citar um topico do relatorio do operoso dr. José Vinagre, director da repartição de Estatistica e Archivo Publico, para á sua margem bordar algumas considerações.

Refiro-me aos interessantes dados por elle fornecidos quanto á exportação do Estado no periodo de 1920 a 1924, no valor official de..... 370.413:914$867 para todo o lustro economico.

Calculou o illustre informante, homem de cultura e trabalho, tão apegado ás letras como ás cousas do campo, e achou que qualquer commentario em tôrno dos algarismos seria deprimente para a capacidade productiva do nosso povo. A meu vêr, para ser justa a apreciação, porém, deve ser dividida a exportação, a fim de se ter o quociente verdadeiro do esfôrço individual, não pela população do Estado em peso, como entendeu

fazer o dr. José Vinagre, mas por um divisor muito menor, a parte da população que planta e produz, suspende nos hombros herculeos as columnas da nossa sociedade e a apparelhagem complexa do Estado.

Accrescente-se que desse total exportado mais de 200 mil contos procedem do algodão e veremos que desta demonstração preciosa por cifras e algarismos, emergem com relêvo, como perniciosos factores da nossa precariedade economica, o mal e o erro para ella mais perigoso e que devemos combater a todo o transe — o urbanismo e a monocultura.

Poupo-me de alinhar mais palavras e conselhos contra a imprudencia de apoiarmos o edificio da nossa vida privada e politica quasi numa columna isolada e de lançar invectivas e criminações contra a fuga dos campos para o ocio das cidades. Mas, se queremos melhorar de sorte, condições e recursos, devemos adoptar outra organização de trabalho, que multiplique desde logo o esfôrço ora despendido, conserve o que já colhemos de facto, abra novas fontes naturaes e exploraveis que podemos auferir, somme emfim, ao que nos dá o algodão todos os contingentes de outras culturas adequadas ao nosso variado solo,

da creação á lavoura, das grandes ás pequenas industrias.

Coroando esse surto economico temos, para ser cabal o successo, de conseguir que se aliste na vigorosa carreira da lavoura o inutil e anemico excedente das cidades, de face chlorotica e bolso vasio, tristes e enfesados vencidos na vida, porque temem o sol e desamam a terra quente e fecunda, onde dormem thesouros perennes, reservados aos que mourejam com brio e coragem. Urge salvar, pela regeneração do trabalho, a onda parasitaria, que fatalmente ha de morrer com o organismo sugado — a minima porção dos que lavram a terra, povoam os campos, movimentam o commercio e fundam as industrias.

Falo hoje com essa convicção e confiança no remedio indicado, porque jámais pensei ou agi de outra fórma. Como cidadão, entrei sempre com a parcella do meu esfôrço para a obra de construcção e apparelhamento economico da nossa terra, creando, plantando, abrindo estradas, fundando pontes e açudes; na presidencia do Estado, vae sendo de operosidade incansavel a minha administração. Ella ha de orientar-se contra o **civitismo** por todos os meios — cuidando de preferencia das industrias e dos campos, do transporte e da educação profissional, de tudo que interesse

ao braço effectivo e aptidões aproveitaveis, reduzindo os quadros burocraticos ao estricto e necessario, para com as sobras do erario pagar bem a quem trabalhe.

Ora, como reflexo dessa instabilidade economica, são as mais incertas e variaveis as rendas do Thesouro. Muito prosperas em todo o quadriennio do govêrno Solon de Lucena, até ha pouco assim se conservaram, a ponto de ter eu arrecadado, no primeiro semestre do corrente anno, a importancia de 5.758:390$474, baixaram de repente, de junho em deante, com a cotação do algodão, de modo a ficarem suspensos os pagamentos a fornecedores. As contas destes orçam por mil e duzentos contos; foram preteridas para não se interromper a folha mensal do funccionalismo, e espero que a liquidação desses compromissos será francamente reencetada, tão depressa melhore o preço e movimente-se o mercado de algodão, cujo **stock** no Estado é consideravel, da velha e da nova safra.

Aliás, não é para alarmar essa divida fluctuante, mesmo que se eleve com a entrada para o Thesouro de novas contas processadas, pois a todas ellas poderemos oppôr, sem appellar para outros recursos, uma divida activa, quasi toda cobravel, superior a mil e quinhentos contos.

A situação um tanto inquietante em que ora se encontra o govêrno e que póde melhorar de momento, não se deve attribuir á minguada arrecadação, mas a gastos e compromissos inevitaveis, que excederam ás melhores rendas do Estado.

Conhecedor dos seus recursos, que invariavelmente, diminuem de certa época em deante, tudo envidei no sentido de entrar pela época presente com alguma economia, para fazer frente á differença certa de numerario.

Mas eram taes as despesas com os trabalhos de esgotos e agua da capital, que mal consegui, e dou-me por satisfeito, manter em dia o pagamento do funccionalismo publico.

Como se vê da mensagem do dr. Solon de Lucena, ao me passar o govêrno, deixou elle como recursos 200:000$000 no Banco da Parahyba; 396:400$000, da subvenção federal ao serviço de defesa do algodão, correspondente ao exercicio de 1923; 100:000$000 adeantados ao govêrno da União para a conclusão das obras do quartel do 22.° Batalhão de Caçadores; 451:862$881, de saldo de emprestimos ás Obras Contra as Sêccas, em 1922 e 1923, para prosequimento da estrada de ferro de Independencia a Picuhy.

Tive, porém, de enviar logo ao ministro João Pessôa Cavalcanti, delegado do Estado no Rio, para reposição aos recursos do emprestimo, 150:000$000, pedidos pelo dr. Solon de Lucena, e entrar também com as ultimas prestações de quota da Parahyba para o novo edificio da Camara dos Deputados, na importancia de trinta contos; paguei compromissos que estavam processados em importancia superior a mil contos, ou fôssem quatrocentos contos devidos ao Montepio e mais numerosas contas a fornecedores, sem receber um real de qualquer dos debitos alludidos da União para com o Estado.

Despendi só com os trabalhos do Saneamento, em custeio das obras e compromissos vencidos de acquisição de materiaes, mais de mil e quatrocentos contos, mantive em ordem todos os departamentos da administração, creei o da agricultura e pecuaria e pude ainda realizar a copia de serviços de reconhecida utilidade, noutro ponto especificados, alguns dos quaes, como a ponte de Taperoá e a represa de Puchynanã, em Campina Grande, são de elevado custo.

Fica, assim, do mesmo passo, comprovado como foram abundantes, de janeiro a junho, as rendas do Estado, que excederam ás de egual periodo do anno passado em 1.344:143$798, e o

esfôrço despendido pelo govêrno em bem da nossa terra, do seu credito e reaes interesses. Continuando a acção do benemerito dr. Solon de Locena, prosegui com toda a intensidade, com os recursos ordinarios do Thesouro, na obra de tamanho vulto que é o Saneamento, custeando a execução, pagando desapropriações urgentes e compromissos vencidos por compra de materiaes, importancia não muito inferior aos liquidados pelo meu antecessor, se se addicionar aos que elle deixou encommendados, os que o foram posteriormente.

Accresce que não estamos longe de inaugurar a rêde de esgotos e o novo abastecimento de agua, que diminúe dia a dia, na medida da conclusão das obras, a maior despesa extraordinaria que estava supportando o Thesouro e se approxima, por outro lado, a phase de crescerem as arrecadações.

Deante do que acabo de expôr, póde-se affirmar que não é para causar apprehensões a situação financeira do Estado, a menos que se desvalorize de vez o seu principal producto de exportação, ficando, **ipso facto,** reduzida a maior fonte de receita.

As obrigações mais pesadas são, de facto, a de 1.500 contos tomados pelo meu antecessor ao

Banco do Brasil, em virtude da auctorização contida na lei n.° 542, de 23 de novembro de 1921, para occorrer ás despesas do Saneamento, visto ter sido pequena a subscripção do emprestimo lançado para esse emprehendimento, e as decorrentes do dito emprestimo.

Pela mensagem do dr. Solon de Lucena, na passagem do govêrno, vejo que circulavam dessa operação 3.713 titulos todos de cem mil réis, pelos dados conhecidos até setembro do anno atrazado. Se augmentou essa circulação, também no Thesouro se tem procedido regularmente ao resgate dos titulos sorteados, nos termos da emissão.

De qualquer modo, não podem exceder muito de dois mil contos os compromissos mais serios do nosso Estado, e a divida fluctuante não subirá de mil e duzentos contos. A esse passivo, porém, devemos oppôr a divida activa superior a 1.500 contos, cobravel pelo menos em cifra equivalente á fluctuante, além de 948:262$881 que nos deve o govêrno da União, de emprestimos ás Obras Contra as Sêccas, conclusão do quartel do 22.° B. C. e subvenção ao extincto serviço de defesa do algodão, e mil apolices federaes, constantes do relatorio do ministro João Pessôa e em poder do Banco do Brasil, con-

forme conta corrente de 5 de setembro de 1923, e no valor de 732:000$000.

Felizmente a tão dedicado parahybano estão no Rio confiados os interesses mais volumosos do Estado, o que vale por dizer que merecerão elles o zêlo, diligencia e defesa de que é capaz o nosso abnegado conterraneo, em tudo que é entregue, na vida publica, ao seu criterio, honradez e patriotismo.

É verdade que as dividas devem ir sendo amortizadas e dos recursos com que lhes faço encontro nesta exposição, alguns serão de tardio recolhimento ao Thesouro.

Mas cessadas as obras mais caras do Saneamento, espero contar com sobras da receita, no melhor semestre do exercicio financeiro, dentro do qual, com outra liberdade de acção administrativa e mais ao corrente dos recursos do Estado, poderei accumular outras economias e cortar dispendios evitaveis.

É o que farei resolutamente, a bem do credito do Estado, equilibrio da sua vida administrativa e satisfacção dos seus compromissos.

A mais rigorosa parcimonia vae ser adoptada desde já; preciso que a Assembléa me dê auctorização para reformar quadros excessivos e supprimir logares dispensaveis.

A arrecadação deve ser apparelhada de meios sufficientes, desde a fórma da taxação de certos impostos á cobrança judicial aos contribuintes refractarios, de modo a evitarmos tanta evasão de rendas ou a prejudicial tardança de suas entradas.

Na confecção do orçamento devemos taxar novas fontes e industrias prosperas, alliviando as excessivamente carregadas. O algodão não póde continuar a pagar exportação mais elevada do que o dos Estados vizinhos. Além de não se explicar semelhante desegualdade, constitúe ella perigoso incentivo ao contrabando, cuja diminuição, só por si, compensaria a minoração do imposto, com todas as demais vantagens decorrentes de tão sympathica e justa medida.

Refreiada a concessão ampla de isenções, que estavam cortando os meios de vida ao Estado, taxados novos artigos e florescentes industrias, que medraram á sombra dos mais generosos favores, não vejo que perigo possa advir da medida lembrada em beneficio do algodão.

Além de pôr o nosso rico producto em desafogada situação, vigorando ha annos nos orçamentos dos outros Estados algodoeiros, será o auspicioso tentamen de fundarmos a nossa receita em lastro estavel e amplo, comprehensivo

de todas as fontes susceptiveis da contribuição.

Meditado também, a meu vêr, merece o chamado imposto de incorporação, de cobrança e applicação difficilimas.

Não podendo o Estado dispensar a sua verba, seria o caso de substituil-o prudentemente, de modo a conciliar os interesses do Thesouro com os do commercio, que também são respeitaveis. Durante os trabalhos da Assembléa terei opportunidade de vos fornecer, para a elaboração do orçamento, dados e suggestões que incluidos nesta mensagem ampliariam em excesso o seu desenvolvimento.

É tempo de encerral-a com breves considerações sobre a proposta do Thesouro para a receita e despesa do orçamento futuro, calculadas em 12.584:333$045 e 10.389:400$427.

Não preciso encarecer-vos um exame meticuloso e paciente por esses dados, para que tenhamos devéras um orçamento, escoimado de cedulas ficticias de impostos, de omissões de despesas, e calculos de umas e outras afastados da realidade.

Reconheço a capacidade e diligencia do dr. João de Andrade Espinola, digno inspector do Thesouro, e dos seus auxiliares; mas sei quanto é imperfeita e lacunosa a escripta dessa reparti-

ção, para lhes ministrar quadros exactos, que sirvam de base aos capitulos de uma lei de meios.

Desejaria que a votada para o anno proximo vindouro apparecesse sem cauda e auctorizações, que devem ser objecto de leis especiaes, mas com despesas bem previstas e verbas sufficientes.

De minha parte, asseguro-vos cuidadosa observancia ás disposições do orçamento, de modo a encerrar-se o exercicio com o **superavit** exigido pelas obrigações pecuniarias do Estado. Desse inflexivel proposito só poderão desviar-me imprevistos ou surpresas, que acaso venham alterar os elementos e dados em que forem calcados os vossos projectos, passiveis de modificação como todas as imperfeitas obras do homem.

Dou por terminados, srs. membros da Assembléa Legislativa, os informes e as idéas, que possam inteirar-vos do que foi o meu primeiro anno de govêrno, e de algum modo facilitar a tarefa de decretardes todas as providencias necessarias á administração da cousa publica no anno que se avizinha. Naturalmente são muito lacunosos os esclarecimentos que aqui deixo, e ficam sujeitas á vossa auctorizada revisão as minhas opiniões desauctorizadas.

Protesto-vos, porém, que ellas são leaes e sinceras, nascem da unica ambição de fazer bem

á nossa terra, como vos protesto o elevado apreço e acatamento de que sois credores.

Que a vossa reunião seja a mais cordial, e se inspire nas preoccupações superiores do bem collectivo da Parahyba, para que, de lidimos representantes do povo que vos prezaes de ser, encarneis uma das vanguardas dos seus vigilantes servidores.

Parahyba, 1 de outubro de 1925.